

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
CAMPUS DE IRATI
SETOR DE SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

ROBERTA VANTROBA

**A CONTRIBUIÇÃO DOS MUSEUS PARA A POPULAÇÃO E PARA ATIVIDADE
TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE PALMEIRA-PR**

IRATI
2016

ROBERTA VANTROBA

**A CONTRIBUIÇÃO DOS MUSEUS PARA A POPULAÇÃO E PARA ATIVIDADE
TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE PALMEIRA-PR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Turismo da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) *campus* Irati, Paraná para obtenção do título de Bacharel em Turismo

Orientador: Prof. Me Maycon Luiz Tchmolo

IRATI

2016

Dedico primeiramente este trabalho à Deus, em segundo à minha família, aos meus amigos (as) e a todas as pessoas que de algum modo contribuíram para a realização da pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus primeiramente por me conceder a existência, me dando sabedoria e paciência para continuar e nunca desistir, me abençoando e dando sua graça.

Sou grata em segundo lugar aos meus pais Eugenio e Jovina, meus principais educadores, que me orientaram e apoiaram em minhas decisões, me ajudando a seguir em frente e nunca desistir do meu sonho.

A toda minha família, pelo carinho e dedicação.

Ao professor Maycon pelo incentivo, paciência e por acreditar no meu trabalho, dando-me importantes orientações que ajudaram na realização da pesquisa.

Aos professores de banca Elieti, Paula e Diogo que contribuíram com sugestões para incrementar mais meu trabalho e aos demais professores do curso de turismo da UNICENTRO, por todo o conhecimento compartilhado e pelos exemplos inspiradores de vida.

A minhas melhores amigas Marize, Cristiane e Daiane mesmos com as brigas, sempre me apoiaram, estando junto nos momentos de tristezas e alegrias me dando forças para continuar e nunca desistir.

Ao meu amigo Luiz Henrique, por me aturar todo esse tempo e por me ajudar quando mais precisava.

E aos demais amigos e colegas de faculdade agradeço as festas, as conversas e o companheirismo de sempre, obrigada por tudo.

Não posso deixar de agradecer, a comunidade palmeirense e aos gestores dos Museus, professor Arnoldo, Vera Lucia e Rodrigo que me concederam entrevista, possibilitando a realização deste trabalho e despertando em mim uma admiração ainda maior pelo objeto de estudo.

RESUMO

O município de Palmeira (PR) foi colonizado pelas principais etnias, as quais contam com uma diversificada tradição, que até os dias de hoje é possível observar a história nos museus do município. Devido a este fato o presente trabalho teve por objetivo entender o papel dos museus para os moradores da cidade de Palmeira-PR, e sua relação com a atividade turística. Para tanto, foram definidos três objetivos específicos: caracterizar os museus quanto ao(s) seu(s) conteúdo(s); identificar os conceitos dos moradores quanto aos museus; e compreender a importância que os museus tem para a população local. Desta forma a pesquisa desenvolveu-se por meio de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa, realizada em etapas, sendo a pesquisa documental, pesquisa teórica, pesquisa de campo e ao final uma análise dos dados coletados. Obteve-se como resultado que existem três museus em Palmeira, os quais oferecem diversas possibilidades para atividade turística e para a comunidade local, conforme os dados coletados os museus são espaços que preservam e valorizam a cultura do local, contribuindo ainda para o aprendizado da população e para atrair visitantes em conhecer a cultura e a tradição existente.

Palavras-chave: Comunidade local; Museus; Palmeira-PR; Turismo cultural.

ABSTRACT

The county of Palmeira (PR) was settled by main ethnicities which represent a diversified tradition, so that up today it is possible to observe the history in the city's museums. Due to this fact, the present study aimed to understand the role of the museums for the residents of the city of Palmeira - PR and its relation to the touristic activity. In order to do so, three specific objectives were defined: to characterize museums in relation to their content; to identify the concepts of the residents in relation to the museums; to understand the importance of the museums for the local population. Thus the research was developed through an exploratory study of qualitative approach, held in the following steps: the data research, literacy research, field research and final analysis of the collected data. The result concluded that, there are three museums in Palmeira, which offer many possibilities for touristic activity and for local residents. According to the collected data, museums are places that preserve and value the local culture, thus contributing to the learning of the population and attracting visitors to know the existing culture and tradition.

Keywords: Local community; Museums; Palmeira; Cultural tourism.

Lista de Figuras

Figure 1 - Município de Palmeira-PR	27
Figure 2 - Museu Histórico de Witmarsum	33
Figure 3 - Objeto dos Imigrantes Menonitas vindos da Rússia	34
Figure 4 - Objetos Menonitas	34
Figure 5 - Quadros pintados pelos moradores da colônia	35
Figure 6 - Objetos do dia a dia dos moradores Menonitas	36
Figure 7 - Equipamentos de Serviço dos Moradores	36
Figure 8 - Sala de aula dos Primeiros Imigrantes.....	37
Figure 9 - Fotos dos Menonitas "Chihuahua" México.....	37
Figure 10 - Miniatura da Colônia	38
Figure 11 - Sala exposta em memória do hospital.....	38
Figure 12 - Solar Jesuíno Marcondes - Museu Histórico de Palmeira-PR	40
Figure 13 - Armas da 2ª Guerra Mundial	41
Figure 14 - Objeto da população palmeirense.....	41
Figure 15 - Objetos dos tropeiros	42
Figure 16 - Casa Típica Alemã	44
Figure 17 - Sapataria.....	45
Figure 18 - Bodega.....	46
Figure 19 - Selaria.....	46
Figure 20 - Replica da Escola do Pugas	47
Figure 21 - Ferraria Diligencia	48
Figure 22 - Barbearia	48

Lista de Gráficos

Gráfico 1 -Conhecimento da população sobre a existência dos museus do município	52
Gráfico 2 - Porcentagem dos visitantes aos museu.	53

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Acervo do Museu Histórico de Palmeira-PR.....	43
Tabela 2 - Acervo Museu 'Sítio Minguinho'.....	49
Tabela 3 - Dados Socioeconômicos	51

Sumário

1 INTRODUÇÃO	10
2 METODOLOGIA	12
3 REFERENCIAL TEÓRICO: CULTURA CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS	14
3.2 PECULIARIDADES TEÓRICAS DOS MUSEUS	18
3.3 TURISMO, CULTURA, E COMUNIDADE LOCAL	21
4 MUNICÍPIO DE PALMEIRA	27
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	30
5.1 MUSEUS DE PALMEIRA QUANTO A SEU CONTEÚDO	30
5.1.1 Museu Histórico de Witimarsum	31
5.1.2 Solar Jesuíno Marcondes-Museu Histórico de Palmeira Dr. Astrogildo de Freitas	39
5.1.3 Museu de Céu Aberto 'Sítio Minguinho'	43
5.2 MUSEUS EM PALMEIRA-PR: POSICIONAMENTO DOS MORADORES QUANTO AOS MUSEUS	50
5.3 A IMPORTÂNCIA DOS MUSEUS PARA A POPULAÇÃO LOCAL.....	56
6 CONSIDERAÇÕES	57
7 REFERÊNCIAS	61
APÊNDICES	65
Apêndice A - Modelo de questionário de entrevistas aplicada com a população local.	66
Apêndice B Modelo de questionário de entrevistas aplicada com os responsáveis pelos museus.	68

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se a uma pesquisa sobre a relação turismo e museus no município de Palmeira (PR). A pesquisa foi realizada por meio de uma análise das possibilidades que os museus oferecem para a atividade turística, considerando o ponto de vista da comunidade, e tendo como ponto de partida três museus do município, que guardam histórias, objetos e relatam a cultura de imigrantes que passaram pela região.

A cultura está ligada diretamente com a comunidade local, pois há uma imensa preocupação desta em preservar a cultura local. Um ambiente que vem conquistando destaque nesse sentido são os museus, espaços de preservação, divulgação e conhecimento sobre uma localidades.

Sobretudo, o museu é visto como uma instituição que está à disposição da população para estudos e pesquisas, ou seja, para transmitir informações, além de exposições de objetos que sobre a história do povo local.

A partir do assunto descrito, as informações partiram do seguinte problema de pesquisa: Qual o posicionamento dos moradores de Palmeira (PR), quanto ao uso de seus museus para comunidade e para a atividade turística?

Para responder à pergunta anteriormente destacada, lançou-se como objetivo geral entender o papel dos museus para os moradores da cidade de Palmeira (PR), e sua relação com a atividade turística. Já os objetivos específicos são: caracterizar os museus quanto ao(s) seu(s) conteúdo(s); identificar o posicionamento dos moradores quanto aos museus e compreender a importância que os museus têm para a população local.

A escolha da presente pesquisa se concretizou pelo fato de que os museus têm uma relação forte com a cultura desta região, por ser um espaço que preserva o patrimônio cultural existente, além de atribuir o desenvolvimento da atividade turística, assim valorizando e divulgando os bens tangíveis e intangíveis da região.

Contribui também para a acadêmica aprimorar seus conhecimentos sobre os acervos apresentados nos museus, conhecer mais sobre a cultura dos imigrantes e sobre a própria a comunidade em si.

O município de Palmeira, está localizado na região Sul do Paraná, na Microrregião de Ponta Grossa. Foram estudados três museus neste município: Museu Histórico de Witmarsum 'Solar Jesuíno Marcondes', Museu Histórico de

Palmeira 'Dr. Astrogildo de Freitas' e Museu de Céu Aberto 'Sítio Minguinho', espaços que preservam a cultura dos imigrantes que habitaram o município.

O município é composto por diversas etnias, tais quais: poloneses, portugueses, franceses, russo-alemães, italianos, alemães-menonitas, árabes e japoneses, que possuem um diferencial e um atrativo turístico peculiar devido à multiplicidade de cultura e objetos que esses imigrantes deixaram na cidade (PALMEIRA, 2014).

O Museu Histórico de Witmarsum, localizado na colônia Witmarsum, exibe uma antiga casa onde funcionou um hospital e após seu fechamento tornou-se o museu que retrata a história e a cultura dos imigrantes menonitas com fotos, objetos e utensílios utilizados pelos imigrantes.

O Museu Histórico de Palmeira Dr. Astrogildo de Freitas, localizado no centro do município, mostra-nos alguns relatos sobre a história e cultura do povo palmeirense com objetos e fotos que retratam a tradição cultural mantida do município.

Por fim, o Museu de Céu Aberto 'Sítio Minguinho', localizado no meio rural na comunidade de Santa Barbara, há um amplo acervo de móveis, objetos e utensílios trazidos por imigrantes de diversas etnias. No local há réplicas de uma sapataria, bodega, ferraria, barbearia e selaria com peças que demonstram como era o ofício desses profissionais antigamente.

Nos próximos capítulos, serão apresentados a metodologia do trabalho, explicando os métodos e instrumentos utilizados para atingir os objetivos; a fundamentação teórica, que discorrerá sobre os seguintes temas turismo e cultura, museus e suas peculiaridades e a relação de turismo com a população local.

Será apresentada ainda a caracterização do objeto de estudo destacando as características da cidade de Palmeira-PR com os museus estudados, os resultados finais referentes aos objetivos específicos, fechado com as referências bibliográficas e apêndices.

2 METODOLOGIA

Esta caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, pois busca estabelecer a compreensão dos assuntos envolvidos na pesquisa. O estudo envolve coletas e interpretação de dados, os quais geram resultado, de acordo com os objetivos propostos.

Quanto à sua abordagem, está é uma pesquisa qualitativa, pois admite levantar dados a partir de depoimentos dos entrevistados e informações referentes ao contexto. O conteúdo não tem a intenção de levantar dados numéricos, mas sim analisar as informações coletadas.

Com base nos objetivos, é uma pesquisa exploratória que busca levantar dados e elementos suficientes para o objeto de pesquisa, os museus de Palmeira envolve: levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas e ao final análise de dados.

E, quanto aos procedimentos é uma análise de campo, no qual foi coletado dados diretamente do local e além de ser também uma pesquisa documental que colaborou a entender o tipo de acervo existente.

Diante dos tipos de conteúdo que caracterizam o presente trabalho, apresentam-se juntamente, as técnicas propostas para a consecução dos objetivos traçados, que permeiam em: 1) pesquisa bibliográfica; 2) visita *in loco* aos museus em estudo; 3) levantamento dos visitantes e/ou turistas que estiveram nos museus; 4) entrevista com os gestores dos museus 5) aplicação de entrevista com a comunidade palmeirense; e, 6) tabulação e análise dos dados obtidos.

No primeiro momento, foi realizada pesquisa bibliográfica no mês de fevereiro, março, abril, maio e junho de 2015 em livros e artigos científicos de diversos autores acerca do tema turismo e museu como, por exemplo: Françoise Choay (2006); Marlene Suano (1986); Margarita Barretto (2002); Clerton Martins (2003); Peter M. Burns (2002); Haroldo Leitão Camargo (2002); Roque de Barros Laraia (2007). Essa etapa é válida para a compreensão teórica sobre o assunto.

Foi realizada a visita *in loco* no mês de agosto de 2015, onde foram identificados e catalogados os artefatos tangíveis presentes nos museus, com registros fotográficos e leitura de documentos que relatam história de cada objeto. Paralelamente, com a compreensão destes documentos, foi possível entender a imaterialidade representada pelos museus.

Em seguida foi analisado o livro registro dos visitantes/turistas no período de outubro para identificar o número de pessoas que os museus recebem e qual a sua procedência.

A seguir foi realizada uma entrevista com os gestores dos museus, no mês de setembro de 2015 no qual obteve-se esclarecimentos em relação a: 1) Porque o senhor é responsável pelo museu? 2) Vem muitos turistas visitar o museu? 3) Qual é a procedência (local que vive) dos turistas que visitam o museu? 4) No seu ponto de vista, qual a importância social, cultural, econômica e educacional do museu, para a comunidade palmeirense? Conforme apêndice 02.

Também foram aplicados 50 formulários à comunidade, no mês de outubro e novembro de 2015 no qual constaram perguntas sobre a relação dos museus com os moradores de Palmeira como, por exemplo: 1) Conhece a existências dos museus? 2) Já os visitou? 3) Tem interesse em conhecê-los? 4) Qual a importância deles para a comunidade? 5) Na sua visão, quais os benefícios ou malefícios que os museus trazem para o município? 6) Qual a importância destes para o município? Conforme apêndice 01.

Para essa ação, a comunidade foi dividida em nichos populacionais, de acordo com a profissão, descartando questões demográficas, socioeconômicas ou culturais. Foram estabelecidos os seguintes nichos para aplicar o formulário no qual consiste em: a) 6 agricultores, b) 10 donas de casa, c) 3 jornalista, d) 5 estudantes, e) 12 professores, f) 5 funcionários públicos municipais, g) 5 estagiário e h) 4 comerciantes.

E por fim foi realizada a tabulação dos resultados e apresentação desses dados através de gráficos e de forma escrita, relacionando-os com autores que abordam temas referentes a esse assunto.

Desta forma, em seguida será exposto à pesquisa conceitual, ou, seja o referencial teórico que auxiliou a realização das próximas etapas do trabalho.

3 REFERENCIAL TEÓRICO: CULTURA CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS

A origem da cultura deu-se devido à evolução do homem quando começou a entender o verdadeiro sentido do mundo, pelo fato que a cultura é o conhecimento adquirido e transmitido, assim tornando em um elemento importante para a vida social.

Segundo Laraia (2007) a cultura começou a ser adquirida pelo homem a partir da evolução dos primatas no momento em que o cérebro humano foi capaz de conhecer e examinar os objetos existentes. Como coloca também Oakley (1954, *apud* LARAIA, 2007) que a cultura seria o resultado de um cérebro mais volumoso e complexo devido ao seu estímulo com consequência no desenvolvimento da inteligência humana.

Retratando a inteligência do ser humano, outro fato da origem da cultura foi pelo surgimento dos símbolos, que o homem utilizava para se comunicar, símbolos que contam uma história e mostram a cultura de uma tribo até nos dias atuais.

Como afirma White (1955, *apud* LARAIA, 2007, p. 55):

Todo comportamento humano se origina no uso de símbolos. Foi o símbolo que transformou nossos ancestrais antropóides em homem e fê-los humanos. Todas as civilizações se espalharam e perpetuaram somente pelo uso do símbolo. Toda cultura depende de símbolos.

Sendo assim, pode-se entender que a origem da cultura se dá a partir do conhecimento do homem sobre mundo, dos elementos que estão vinculados com a evolução cultural, em forma de símbolos, crenças, objetos entre outros.

Como afirma Kuper (2002) cultura é um sistema simbólico que refere-se a ideias, valores e uma atitude mental coletiva. São valores e costumes que foram transmitidos para serem valorizados e conservados pelas gerações futuras.

É algo que abrange aspectos materiais e espirituais. É tudo aquilo produzido pela humanidade, seja concreto ou imaterial, desde artefatos, objetos até ideais e crenças. É um complexo de conhecimentos e toda habilidade humana relacionada com o comportamento aprendido (SILVA E SILVA, 2006).

Vista também como uma construção histórica que relaciona com todos os aspectos da vida social, nenhuma cultura existe em estado idêntico, ela sempre está sofrendo influência interna e externa e, por isso, toda cultura é um processo

permanente de construção, desconstrução e reconstrução (CUCHE, 1999, p. 98 *apud* MARUJO, 2014).

Como Laraia (2007) afirma, a cultura é a adaptação das pessoas aos diferentes ambientes pelos quais passa e vive. Além de nunca ser idêntica de uma sociedade para outra, sempre está num processo de transformação, sempre modificando conforme a evolução do ser humano assim coloca Marujo (2014, p. 02):

A cultura faz parte de uma realidade, onde a mudança é um aspeto essencial e, por isso, ela é dinâmica, varia de lugar para lugar e é transmitida de geração em geração. Como a cultura é ativa, significa que pode sofrer transformações através do comportamento e atitudes de indivíduos ou de grupos que, uma vez movidos por necessidades, podem introduzir novas regras, costumes e valores. Todas as culturas, devido ao facto universal dos contatos culturais, são em diferentes graus culturas mistas feitas de continuidades e descontinuidades.

O autor afirma que a cultura é tudo aquilo aprendido no cotidiano, além de nunca ser idêntica, sempre está em processo de transformação, pois a evolução do mundo faz com que a cultura muitas vezes modifique sua condição para conseguir continuar devido ao seu desenvolvimento.

Bosi (1996, p. 16) declara que "cultura é o conjunto de práticas, de técnicas, de símbolos e de valores que devem ser transmitidos às novas gerações para garantir a convivência social". Tal definição mostra que a cultura é aquilo que os ancestrais ensinaram para ser transmitida a novas gerações.

Claval (2007, p.63) Também estabelece que:

A cultura é a herança transmitida de uma geração a outra. [...] Não é, portanto um conjunto fechado e imutável de técnicas e de comportamentos. Os contatos entre povos de diferentes culturas são algumas vezes conflitantes, mas constituem uma fonte de enriquecimento mútuo.

O autor declara que a cultura não é um elemento exato, mas sim um componente que sempre está evoluindo devido às diferentes culturas existentes, pois a cada conhecimento adquirido ela nos mostra algo inovador para nosso dia a dia, assim proporcionando um contato maior entre as diversas culturas existentes.

Uma vez que a sociedade muda devido ao ambiente e à tecnologia de transmissão de conhecimento e comportamento entre as gerações, percebe-se que a cultura é dinâmica: ela muda com o tempo. (BURNS, 2002). Tal definição ajuda-nos a compreender que a cultura é um processo de informação que está sempre em

desenvolvimento devido os avanços tecnológicos dos quais a sociedade precisa para sua sobrevivência.

A cultura é vista também como um fenômeno natural, pois são adquiridas no convívio das pessoas no seu dia a dia. Conclui ainda que a cultura é "todo aquele complexo que inclui conhecimentos, crença, arte, moral, lei, costumes e quaisquer outras capacidades e hábitos adquiridos pelo homem na condição da sociedade" (TYLOR, 1871 *apud* DIAS, 2006, p.18).

A cultura é vista também como um conjunto de elementos que são adquiridos pelo homem no seu dia a dia, assim preservando e conservando seus costumes. A cultura, na visão antropológica, é um domínio de certos conhecimentos e habilidades permitem compreender e usufruir de bens, informações e conhecimentos (BOLLE, 2003).

Laraia (2007, p. 59-60) ainda destaca que a cultura é um sistema adaptativo com ideia de que:

Culturas são sistemas (de padrões de comportamento socialmente transmitidos) que servem para adaptar as comunidades humanas aos seus embasamentos biológicos. Esse modo de vida das comunidades inclui tecnologias e modos de organização econômica, padrões de estabelecimento, de agrupamento social e organização política, crenças e práticas religiosas, e assim por diante. [...]. Mudança cultural é primariamente um processo de adaptação equivalente à seleção natural. [...]. A tecnologia, a economia de subsistência e os elementos da organização social diretamente ligada à produção constituem o domínio mais adaptativo da cultura. É neste domínio que usualmente começam as mudanças adaptativas que depois se ramificam. [...]. Os componentes ideológicos dos sistemas culturais podem ter conseqüências adaptativas no controle da população, da subsistência, da manutenção do ecossistema etc.

O autor mostra-nos que a cultura é vista como sistema que auxilia a decifrar do que ela tem a oferecer-nos, além de revelar ao visitante elementos que ajudam a interpretar o que pode-se encontrar naquele lugar, ainda revela-se que a cultura é diferente, que precisa ser respeitada e conservada, sem nenhum tipo de preconceito, assim esclarecendo que o visitante precisa adaptar-se a essas informações para não prejudicar a cultura existente.

Como afirma Laraia (2007, p. 105) "cada sistema cultural está sempre em mudança e a importância de entender a dinâmica da cultura, está em atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos".

Herskovits (2004 *apud* COUGO, 2007, p. 27) corrobora com esse conceito colocando que "o respeito às diferenças culturais, reconhecendo e validando as normas e os valores de cada cultura, sendo que os costumes dos povos e as

culturas devem ser estudadas na base de sua própria textura de valores". Tal definição mostra-nos o respeito que deve-se ter sobre as diferentes culturas existentes além de valorizar os que ela nos revela.

Após a base dos conceitos entra em discussão a aproximação do patrimônio cultural com a população como coloca Durham (1984, p.27 *apud* COUGO, 2007, p. 29) "reconhecendo que o elemento básico na percepção do significado de um bem cultural reside no uso que dele é feito pela sociedade".

Também deve-se considerar a importância que o patrimônio tem como suporte e identidade para a história e memória dos grupos sociais (BOLLE, 2003). São elementos que valorizam a identidade de uma sociedade, contribuindo para valorização e divulgação desses bens patrimoniais, fazendo assim uma relação do patrimônio cultural e população. Desse modo, essa relação está interligada com espaços que expõem esse patrimônio valorizando, preservando e conservando a história, além de colocar também a disposição para a população como afirma:

[...] quanto maior a carga simbólica conferida no passado a um bem cultural, tanto mais ricas serão as possibilidades de sua utilização futura. Desse modo, podemos conceber que haja certos bens privilegiados, em virtude dos significados que acumularam durante sua história, que merecem um esforço especial no sentido de preservá-los e colocá-los à disposição da população para usos futuros (DURHAM,1984, p.31 *apud* COUGO, 2007, p. 29).

A partir dos conceitos apresentados pode-se perceber que a cultura é resultado da relação do homem com o cotidiano que através dos costumes, crenças, objetos entre outros dá origem a cultura de uma comunidade, que muitas vezes pode ser modificada devido à evolução do ser humano, necessária para a sua sobrevivência.

Assim percebe-se que a cultura está interligada com a história de uma comunidade, por expor a tradição de um povo e preservá-la, foi desse modo que os museus da cidade estão ganhando destaque devido que são ambientes de preservação e conservação de artefatos que contam a história da comunidade e guardam os objetos que fazem parte da tradição da população.

Os museus tem objetivo preservar e conservar objetos expostos, além de promover a cultura e a conservação dos mesmos. Assim no próximo capítulo discorrerá sobre os museus, espaço que preserva, valoriza e expõem a cultura de uma região.

3.2 PECULIARIDADES TEÓRICAS DOS MUSEUS

Compreende-se que a cultura é o reconhecimento da preservação e conservação de uma comunidade, pois ela expõe e resguarda a história dos imigrantes que passaram na região. A partir desse conhecimento um espaço que tem ligação com esses conceitos são os museus, ambiente que buscam além desses aspectos a divulgação da tradição e da história de uma localidade.

A origem da palavra museu, segundo Suano (1986), vem da palavra *museon*, e remete à mitologia grega que significa casa das musas. Zeus (deus supremo) se uniu com Mnemósine (deusa da memória), gerando o nascimento de nove musas, que tinham objetivo de proteger as artes. O *mouseion* era um local privilegiado, para mente repousar e tranquilizar o pensamento, liberto dos problemas e aflições cotidianas.

Lugares estabelecidos para a proteção das histórias, além de ser um local que transmitia paz e tranquilidade para o visitante. Sua primeira compreensão surgiu na Revolução Francesa, pois eles necessitavam de um ambiente que pudessem preservar seus patrimônios. Como afirma Choay (2001) a concepção atual de museu surgiu na conjuntura da Revolução Francesa, pois a proteção dos patrimônios franceses teve origem nas instâncias revolucionárias e através de instruções procedimentos a preservação foram desenvolvidos.

Conforme o Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM (2011), os museus são lugares que transmitem sensações, ideias e imagens devido aos seus valores essenciais para o ser humano. Espaços onde se descobre e se aprende, neles se amplia conhecimentos e se aprofunda na consciência.

Espaços que estão à disposição da população para estudos e pesquisas, além de expor histórias referentes à cultura de uma comunidade e contribuir para um grande valor sentimental para o ser humano.

IBRAM (2011, p. 11) também coloca que:

Os museus são espaços de tradução, da fusão de horizontes, de encontro entre os diferentes olhares. Essas casas da memória são realização humana do desejo de encontro. Desejo esse de construir os fatores que nos fazem pertencer, existir, ou seja, são locais da sensibilidade, das emoções que os suportes de memória possibilitam.

São ambientes que mostra-nos de diferentes modos a importância de valorizar uma cultura, pelo fato de conservar e expor, além de ser espaço de estudos,

pesquisas e de emoções por preservar e expor uma história de uma época, valorizando a memória social e coletiva.

Devido à grande exposição que os museus proporcionam e o fato deles serem lugares que guardam uma história, são divididos para melhor entendimento. Como afirma Barretto (2002) os museus podem ser divididos em Museus interiores; Museus ao ar livre e Museus-jardim.

Entendendo melhor suas divisões, os Museus interiores podem ser subdivididos em prédios construídos especialmente para esse fim, a partir do século XVI, pois antes esses museus funcionavam em velhos castelos ou prédios fechados. Prédios de valor histórico ou artístico adaptados, seu diferencial é que não existe arquitetura ideal, ela modifica conforme as necessidades e as especificidades das coleções. Já barracões ou casa simples entendem-se pela humildade que passam e que podem ser alterado por construções altamente sofisticadas e caras ou em prédios históricos (BARRETTO, 2002).

O museu consiste em conjunto de edifícios que ilustram o modo de vida de uma comunidade em uma determinada época como: igrejas, escolas, moinhos, cervejaria entre outros. Sua principal técnica é criar um ambiente em tudo parecido com o real (SUANO, 1986).

Já para Barretto (2002) os museus ao ar livre são extensões de terreno que são subdivididos em construções, são identificados como museus de sítio (*site museums*) e ecomuseus.

Peréz (2009, p. 187-188) coloca que:

O segundo é uma ideia renovada, o museu de sítio, o museu ao ar livre e o ecomuseu, que se caracteriza por ser aberto, da povoação, do território, da identidade e da testemunha, "sem paredes", e com maior atenção aos valores do presente. Neste segundo paradigma de museu, o visitante converte-se em activo, habitante e participante. Neste paradigma, o projecto museológico não é uma Turismo Cultural. Uma visão antropológica tarefa exclusiva dos especialistas ou peritos em museus, porém uma proposta comunitária de valorização da cultura e do património cultural.

Site Museums é uma expressão inglesa que significa museu de sítio ou museu no local, museu que preservam a cultura original. E Ecomuseus são proporções de uma administração compartilhada entre autoridades e comunidade local, um espelho onde a população vê a si própria para descobrir sua imagem, ele coloca o ser humano em seu ambiente natural (BARRETTO, 2002).

E por último os museus-jardim são construções em prédios integrados na paisagem por dois motivos. O primeiro foi construído na periferia para afastar do barulho e da poluição urbana e o segundo que os jardins passam a ser um lugar de descanso e a servir melhor os visitantes (BARRETTO, 2002).

São divisões que ajudam o público a compreender a estrutura e a identificar o tipo de exposição que pode ser encontrada, os objetos que serão expostos e a história que está transmitida. Entender que os museus têm um papel social importante para a sociedade, pois preservam a história daquele povo.

Conforme destacado em diversos trechos, o museu tem como a principal finalidade preservar patrimônio como um todo, considerando também que o patrimônio museológico é um instrumento de diálogo entre as nações, e viabilizador de uma visão internacional comum, priorizando o desenvolvimento cultural. Além de realizar estudos científicos, e estabelecer significado de posse aos seus objetos e, assim, contribuir na elaboração baseada na prática para a conservação, proteção e difusão dos valores do patrimônio cultural (NUNES, 2011).

Almandrade (2012) também apresenta que os museus devem ser centro de informação e reflexão, onde o homem se reencontra com o belo, a história e a memória. Justifica-se como a coleta, pesquisa, a salvaguarda de coleções e/ou referências culturais. Realizada por meio da conservação, e por último a comunicação que envolve a exposição, educação informal e ações socioculturais.

Os museus tem como objetivos central conservar, investigar e difundir o patrimônio natural e cultural além de educar e fazer desfrutar o conhecimento do visitante, fazendo uma ligação direta com a comunidade (PEREZ, 2009).

Assim, os museus são espaços que tem relação direta com a comunidade, pois eles preservam, valorizam e expõem a cultura de uma região, assim contribuindo para o desenvolvimento e apreciação desses elementos culturais.

A partir do conhecimento e aspectos que abrangem a história e os objetivos dos museus, o próximo capítulo será retratado sobre importância e relação que a cultura tem para o turismo, considerando que o segmento cultural é um ponto que mais contribui para a atividade turística, pois colabora na valorização e desenvolvimento da cidade.

3.3 TURISMO, CULTURA, E COMUNIDADE LOCAL

O turismo é uma atividade que engloba uma diversidade de elementos, pois o mesmo traz aos turistas momentos de lazer e descanso, diferenciando seu cotidiano. Assim Andrade (2002, p.38) conceitua turismo como:

É o complexo de atividades e serviços relacionados aos deslocamentos, transportes, alojamentos, alimentação, circulação de produtos típicos, atividades relacionadas aos movimentos culturais, visitas, lazer e entretenimento.

Tal definição mostra-nos as diversas atividades e serviços que constituem o turismo as quais são utilizados pelos turistas. Benschmidt (s/n apud BARRETTO, 1995, p. 10) define turismo como "O conjunto de relações pacíficas e esporádicas entre visitantes que visitam um local por motivos não - profissionais e os naturais deste lugar".

Portanto, os serviços que fazem parte da atividade turística ocorrem a partir da relação entre visitante e comunidade local. Barretto (1995), coloca que o turismo é uma atividade relacionada ao atendimento das necessidades do turista e estimula também o interesse no passado, na arquitetura e na arte. Que o turismo consiste no deslocamento temporário e voluntário de indivíduos de seu local de residência para outra localidade.

Esse deslocamento se dá pelo fato de que o turista deseja vivenciar algo novo e diferente, satisfazendo os interesses e ao mesmo tempo preservando a cultura e o bem estar da população. Como coloca Andrade, Oliveira e Maganhotto (2011, p.49) que "diante de uma abordagem conjunta os elementos mais notórios correspondem à satisfação do turista, o bem estar da comunidade local e a preservação do patrimônio cultural (histórico e natural) utilizado".

O turismo é uma atividade que proporciona relações ambientais, sociais, culturais e econômicas em uma localidade, que podem causar tanto efeito positivo quanto negativo. Também podem ocorrer transformações num conjunto de bens e serviços como meios de hospedagem, transportes, serviços de alimentação e outros serviços e equipamentos que colaboram no desenvolvimento do turismo (CRUZ, 2003).

Martins (2003, p.59) afirma que:

O turismo, além de um importante instrumento de promoção social e de dinamização econômica, é também, e principalmente, uma atividade cultural. Conhecer lugares, assistir à apresentação de manifestações artísticas, degustar pratos peculiares de cada região, compartilhar com nativos a experiência de uma feira local, é conhecer elementos que dizem respeito a pessoas e suas sensibilidades, suas normas e valores, suas emoções. É um exercício de se colocar por alguns momentos na condição do outro que experimenta cotidianamente aquilo que, aos turistas, é proporcionado fortuitamente.

O autor destaca que o turismo é uma atividade cultural, devido a experiência com outras culturas, pois o turista tem a oportunidade de vivenciar a cultura que a comunidade vive no seu cotidiano.

Definido o que é atividade turística, é importante entender as ações que motivam a prática do turismo. Assim Barretto (1995) coloca que as principais motivações são: descanso, lazer, esportes, gastronomia, profissão, aventura, participação em eventos, cultura, natureza, religião, saúde, etc.

A atividade turística é um elemento que pode ser de caráter temporário ou voluntário, que utiliza-se de serviços como transporte, alimentação, hospedagem, lazer e entretenimento e tem uma variedade de motivações.

O turismo cultural pode ser pensado como uma das atividades que mais tem fomentado o contato intercultural entre pessoas, povos e grupos (PÉREZ, 2009). Uma vez que a cultura é um segmento que mais tem relação com o visitante, pois ela contribui para que o turista entenda a tradição de uma região colaborando assim para atividade turística.

O turismo é visto como deslocamento de pessoas, que pode ser por vários motivos sendo alguns que se destacam os interesses pela história local, lazer, negócios, compras, terceira idade, ecológico, rural, aventura, religioso, cultural, gastronômico, saúde, eventos, o atrativo em si, dentre outros.

Já para De La Torre (1992 apud IGNARRA, 2003, p.13):

[...] é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem de seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural.

Nota-se que o autor mostra que o turismo é um fenômeno social, que consiste na movimentação de pessoas, que saem de suas residências para outros lugares

sendo sua principal motivação conhecer novas culturas, descanso e lazer, entre outros.

Um dos fatores que contribui para o turismo são os segmentos turísticos que ajudam na oferta de um destino, pois ele promove a atividade conforme o público alvo. A segmentação apresenta como uma forma estratégica de trabalhar e ofertar um produto no mercado. Ignarra (2003) declara que, a segmentação, quando bem definida alcança um público específico para aquela determinada atividade, pois as pessoas sempre estão em busca de experiências novas e da criatividade daqueles que atuam na área.

O segmento de turismo cultural é um ponto que está se destacando, devido a motivação que o visitante tem em procurar, vivenciar e conhecer uma história com sua cultura exposta. Devido ao contexto, o turismo cultural utiliza alguns recursos e ações que se inter-relacionam, segundo Swabrooke (2000, p. 35-36) esses recursos são:

Comidas e bebidas tradicionais; Férias com algum interesse especial; Atividade de esporte; Teatros ou galerias de arte; Tipos de arquitetura; Locais religiosos; Indústria e Comércio; Atrações culturais; Festivais e eventos; Museus; Paisagens turísticas; Passeios temáticos; Todos esses recursos juntos fazem parte do Turismo Cultural.

Sendo assim, entende-se que, os recursos estão todos ligados ao turismo cultural, colaborando com a atividade e ajudando na contribuição desse segmento e do seu desenvolvimento. Ao falar de turismo cultural pode-se entender que é uma atividade que proporciona uma experiência com a cultura exposta.

Costa (2009, p.39) complementa que "O turismo cultural tem sido identificado como uma das áreas de maior crescimento nos últimos anos no turismo em geral".

Este crescimento tem a função de instigar os fatores culturais dentro de um determinado destino, pois a relação da cultura com o turismo é de que a cultura promove o recurso turístico, atraindo pessoas e favorecendo o turismo nesse local, um complementando o outro.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN (s/d) afirma que o Turismo Cultural é a atividade turísticas relacionada à vivência do conjunto de elementos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos, além de valorizar e promover os bens materiais e imateriais da cultura.

Já para Organização Mundial de Turismo (2001, p.129 apud COUGO, 2007, p.47) define que turismo cultural é aquele:

Baseado nos atrativos culturais que possui o local, sejam eles permanentes ou temporários tais como museus, atrações teatrais ou musicais, orquestras etc., ou baseado nas características culturais ou sociais de uma população que dispõe de um estilo tradicional de vida ou com características próprias [...].

Percebe-se que o turismo cultural é uma atividade que promove a cultura de um determinado local, fazendo assim a exposição desses bens para o conhecimento e apreciação dos mesmos.

Barretto (2007, p.84) complementa:

O turismo cultural surge como uma alternativa por tratar-se de um turismo de minorias, cujos protagonistas, que seriam turistas não institucionalizados, experimentais, experienciais e existenciais, são mais educados e respeitam o meio ambiente natural e cultural. O turismo cultural, de acordo com essa premissa, teria menos efeitos negativos nos núcleos receptores, e durante um tempo seu aumento proporcional foi bem recebido. Por outro lado, trata-se de pessoas que procuram um contato íntimo com a população local, respeitando seu modo de vida, sem pretender impor seus padrões; são pessoas que se adaptam com facilidade à cultura local e consomem estados de espírito em lugar de coisas materiais.

Ainda Barretto (2007) coloca o turismo cultural como um dos principais atrativos, que se relacionam com a vivência humana, que pode ser a história, o cotidiano, o artesanato ou qualquer dos aspectos abrangidos pelo conceito de cultura. Portanto, pode-se entender que o turismo cultural está relacionado com o conceito de cultura, pois eles apontam semelhanças como valorizar, expor, apreciar a história, o cotidiano de uma população.

O Ministério do Turismo - Mtur (2010, p.15) argumenta que o turismo cultural é: "uma atividade turística relacionada à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura [...]".

Pois o turismo tem uma forte ligação com a cultura, mas para existir precisa os dois estar ligados como afirma Perez (2009, p. 43):

Não pode existir turismo sem cultura, pois o turismo é uma expressão cultural, o turismo pode ser pensado como uma das atividades que mais tem fomentado o contato intercultural entre pessoas, povos e grupos.

Quando se visita um destino é preciso entender que nesse local haverá turistas e moradores locais, ou seja, fala-se de dois grupos importantes para o

desenvolvimento de uma cidade, mas essa relação muitas vezes não tem o mesmo objetivo, pois um lado os turistas querem desfrutar do lazer, descanso e do turismo em si e os moradores estão interessados com os negócios e lucros. Por esses motivos a relação pode ficar conturbada.

Na verdade, o que existe é uma relação entre os dois grupos, pois um depende do outro. Como afirma Joaquim (1994) pressupõe-se uma relação entre dois grupos, os que visitam e os que são visitados. Nesta relação, existe uma troca de expectativas de lazer para o que visita e trabalho para o que é visitado.

Já para Pearce (2001, p. 147 *apud* BALDISSERA; BAHL, 2012, p.03) "os turistas não precisam da relação com os moradores locais para aproveitar suas férias, eles podem atravessar a paisagem numa pequena bolha cultural da sua própria nacionalidade".

Percebe-se que existe contradição na relação que o turista tem com a população, pois os dois autores colocam diferentes contextos, mas o fato é que o turista precisa dos serviços da população local, pois eles necessitam de ofícios como: hospedagem, alimentação, transportes e informação, por isso o turista deve ter consciência da relação que eles têm com os moradores, pois muitas vezes quem acaba sofrendo é a população local devido ao impacto que o turista deixa na cidade.

Para Silberberg (1995 *apud* COUGO, 2007), a cultura muitas vezes não é o principal motivo para o turista viajar, com isso a cultura se apresenta em diferentes graus de motivação que pode ser chamado de circo concêntrico. Explica que, ao centro, no círculo menor, estão as pessoas '*greatly*' (muito motivadas) pela cultura, que envolveriam as pessoas que viajam para uma cidade específica por causa das oportunidades de teatro, museus e festivais culturais. O segundo círculo representa pessoas motivadas '*in part*' (em parte) pela cultura, que envolvem pessoas que viajam para uma cidade por causa das oportunidades culturais e para visitar parentes ou amigos. O terceiro círculo envolve pessoas para quem a cultura é um adjunto (suplemento) de outra motivação principal. No qual colabora para a escolha de uma cidade que ajuda ao visitante planejar e incluir diversas atividades turísticas. O último círculo envolve o que é referido pelo autor, como 'turista cultural acidental' tal grupo inclui pessoas que, sem a intenção de ir a eventos e atrações culturais, viajam para as cidades e acaba indo a alguma oportunidade cultural por intermédio dos amigos ou parentes.

Dentre os principais atrativos de uma cidade, o espaço que está ganhando destaque são os museus ambientes que vêm sendo cada vez mais procurados por turistas, devido ao patrimônio histórico que eles preservam e a história que eles valorizam. Como coloca Huyssen (1996 *apud* COUGO, 2007), os museus são atualmente a menina dos olhos das instituições culturais, uma vez que passam a ser de local de tradição e valorização do patrimônio cultural.

Os museus estão sendo reconhecidos e utilizados por muitos como um local de aprendizado explorando-os como um espaço de cultura e lazer. Como aponta Vasconcellos (2006, p. 35 *apud* SILVA, 2009, p. 40):

O papel social do museu ao demonstrar que esse tipo de instituição insere turista e moradores em atividades culturais passíveis de trocas de experiências. O interesse pelas trocas culturais impulsiona o crescimento do turismo ampliando com isso a procura por produtos culturais que se bem adequados podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Além de que o turismo se refere ao papel educativo que o museu desempenha com a finalidade de contribuir para despertá-lo da consciência do indivíduo em relação ao patrimônio do qual é herdeiro e do seu potencial em termos de ensino e aprendizagem; No que tange o turismo, nota-se que os museus conservam e preservam parte de nossa história, sendo assim, esse tipo de instituição pode utilizar-se de seu patrimônio para atrair diferentes fluxos de turistas interessados em pesquisar as características específicas de diferentes acervos expostos em nossos museus.

O autor mostra-nos que o reconhecimento do patrimônio pela comunidade é de grande importância, pois garante a sustentabilidade da identidade cultural de um povo. Além de atrair mais turistas para os museus, que atualmente estão conhecidos como espaços de estudo, aprendizagem, entretenimento e até lazer.

Percebe-se que os museus são espaços que estão sendo valorizados, devido à preservação e conservação que eles propõem a bens materiais e imateriais de uma região. Além de ser um espaço que contribui para o turismo, pois está interligada com a atividade turística de proporcionar o visitante vivenciar a tradição de uma região.

Após entender a ligação das atividades relacionadas e averiguar as suas diferenças o próximo assunto discorrerá com o foco principal da pesquisa, os museus do município de Palmeira-PR, apontando seus acervos e identificando peculiaridades sobre o município e os museus.

4 MUNICÍPIO DE PALMEIRA

O município de Palmeira localiza-se na região Sul do Paraná (figura 01) e é conhecido como ‘cidade clima do Brasil’¹. Situa-se a aproximadamente 80,90 km de distância da capital do Estado, Curitiba, tem como acesso a BR 277, que liga Foz do Iguaçu ao Porto de Paranaguá, a PR 151 que liga o Sudoeste ao Sul do Paraná, e a BR 376 que faz a ligação de Curitiba a Ponta Grossa (PALMEIRA, 2014).

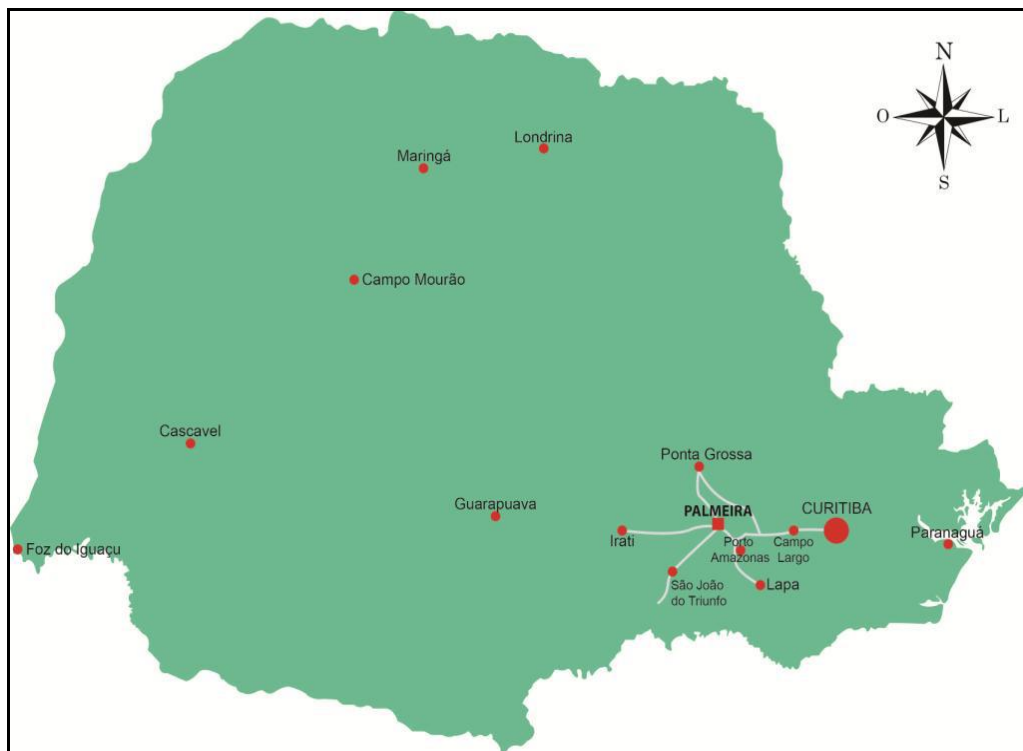


Figura 1 - Município de Palmeira-PR
Fonte: PALMEIRA, 2014

Quanto aos aspectos demográficos, apresenta uma população de 33.753 habitantes (IBGE, 2015) e com uma área territorial de 1.470,072 km².

Palmeira destaca-se por uma beleza natural em seus campos, rios, grutas e cachoeiras, bem como uma história que ainda é preservada em muitos de seus casarões de época nas colônias mantidas pelos descendentes de imigrantes.

A economia do município está assentada no setor primário sendo: pecuária, agricultura e hortifrutigranjeiros, onde se destacam as culturas de soja, milho, feijão, arroz, fumo, cevada e trigo, entre latifúndios e propriedades em minifúndios com

¹ Significa conhecido como um lugar ímpar no mundo (PALMEIRA, 2014).

policulturas da agricultura familiar. No setor secundário encontram-se as indústrias de beneficiamento e transformação de madeira, bem como a indústria de laticínios (PALMEIRA, 2014).

Sua colonização inicia no ano de 1819, nas suas ruas, praças e recantos, percebe-se a história de um povo que tem suas raízes na imigração europeia e em tantos outros povos, mantendo seus costumes e tradições, formando assim um mosaico étnico, tal qual o Paraná (PALMEIRA, 2014).

A miscigenação do povo palmeirense se dá pela diversidade étnica que se firmou desde os índios Kaingangues e dos imigrantes: Russo-Alemães (1878), Poloneses (1890), Italianos Anarquistas (1890), Alemães Menonitas (1951), Sírio-Libaneses e Japoneses (1978), que juntos formaram uma comunidade ricamente diversificada por suas culturas que contribuíram para o desenvolvimento do município. Ainda conservam, em alguns de seus prédios e residências e nas igrejas, os traços indelévels do ciclo histórico e econômico dos imigrantes (PALMEIRA, 2014).

A vinda de imigrantes deu origem a inúmeras localidades no município, e, devido a sua cultura, estas colônias estão recebendo diversos visitantes para conhecer as cachoeiras, edificações, produções de vinho artesanal, a religião, artesanato entre outros.

Palmeira é um município que tem uma diversidade de pontos turísticos: Gruta do Cercado, Fendas de Witmarsum, Rio Sobrado ou Rio dos Cinco, Rio do Salto e Represa do Salto, Rio do Jacaré, Grupo Escolar Conselheiro Jesuíno Marcondes, Cine Teatro Municipal, Casarão da Chácara Palmeira, Memorial Colônia Cecília, Memorial Polonês, Ponte Dom Pedro II, Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, Santuário Bom Jesus do Monte e além de seus três museus já citados. (PALMEIRA, 2014).

Os museus que será o foco principal desse trabalho situam-se no município de Palmeira, no qual dois deles estão situado no interior da localidade.

O museu do 'Sítio Minguinho' localiza-se no meio rural na localidade de Santa Quitéria que faz acesso pela PR 151, sentido São João do Triunfo.

Já o museu de Witmarsum localiza-se na colônia Witmarsum sentido Curitiba, no qual tem diversos atrativos colaborando com a atividade turística da colônia, além

que o visitante pode vivenciar e encontrar fortemente a cultura dos imigrantes alemães menonitas que construíram a colônia que os divulgaram.

A partir desse conhecimento sobre o município e a localização deles o próximo assunto será discutido os resultados e discussões, entendo os acervos que representam cada museu e a sua contribuição para a população e atividade turística no município.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo serão apresentados os resultados referente à pesquisa de campo no município de Palmeira-PR. O capítulo divide-se em três sub capítulos, revelando o conteúdo dos museus e o conceito dos moradores em relação a eles, a partir da análise de dados dos questionários aplicado para a população local.

5.1 MUSEUS DE PALMEIRA QUANTO A SEU CONTEÚDO

Para responder ao primeiro objetivo específico, a princípio foi realizado um estudo documental por meio do inventário turístico do município, para identificar quais museus estão presentes no município.

A partir do levantamento proposto, o segundo momento foi à visita *in locus*, que ocorreu no mês de setembro de 2015, na qual através de fotos, observação e uma visita guiada pode-se entender a fundo a história de cada acervo exposto nos museus.

Como coloca Stuart (2007, p. s/n):

Hoje o papel do museu é atuar a serviço das novas identidades, a fim de afirmar e divulgar. O museu pode atuar também através da instrumentalização de seu acervo e da atração das múltiplas culturas (que são globais ou de outras origens) existentes em suas imediações, para colaborar na construção das mediações entre estas, no sentido não só da criação da tolerância, como da hibridização e de novas identidades inclusivas, criando uma única coleção que seria de responsabilidade de todos, ou seja, além do acervo ser grandioso e mais diversos.

Percebe-se que os museus são espaços que guardam um diversificado acervo como objetos, utensílios, livros, fotos, entre outros, além de preservar a cultura eles são responsáveis em divulgar a história expostas nesses ambientes.

Devido essa diversidade em seus acervos, os museus estabeleceram uma estrutura para melhor organização, como coloca Carvalho; Funari (2011), os museus foram estruturados para reproduzir determinados contextos socioculturais, mas de forma ordenada, limpa e criteriosa, por exemplos: temas, coleções, acervos, entre outras categorizações.

Essa ordenação é importante, pois ajuda o visitante a entender o acervo que está sendo visitado, contribuindo para um melhor conhecimento e ajudando também os responsáveis na sua explicação.

Dentre esses conceitos colocados, o município de Palmeira-PR possui três museus os quais são: 1) Museu Histórico de Witmarsum 2) Solar Jesuíno Marcondes - Museu Histórico de Palmeira Dr. Astrogildo de Freitas. 3) Museu de Céu Aberto "Sítio Minguinho", que a seguir serão descritos.

5.1.1 Museu Histórico de Witmarsum

A comunidade menonita de Witmarsum, mais conhecida como Colônia Witmarsum, tem aproximadamente 1.500 habitantes, localizada na BR 277, região dos Campos Gerais (IBGE, 2015). Conta com o auxílio da Organização Social da Colônia que se chama Associação Comunitária dos Moradores Proprietários de Witmarsum, sendo esta a responsável pela maior parte dos atrativos.

Atualmente, de acordo com Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae (2011, s/p): [...] a Colônia Witmarsum é um destino turístico cada vez mais procurado por visitantes atraídos pela hospitalidade dos cerca de 1.500 moradores. O interesse dos turistas não é à toa, mas fruto de um conjunto de ações que vêm sendo pensadas e desenvolvidas há nove anos e mais intensamente desde 2008, ano em que a comunidade passou a integrar o Projeto Turismo nos Campos Gerais, uma iniciativa do Sebrae/PR e parceiros.

Conforme o Sebrae explica, nota-se que a colônia vem se desenvolvendo em torno da atividade de turismo, assim aumentando a renda, os empregos e procurando expandir as atividades turísticas do município.

No Brasil encontram-se duas comunidades menonitas que retratam a cultura dos imigrantes alemães. Como afirma (PHILIPPSEN, 2015)² são duas comunidades menonitas, a colônia Witmarsum em Palmeira-PR e a colônia Witmarsum em Witmarsum-SC, mas a única que faz proveito da atividade turística e relata a cultura alemã expandindo o turismo na comunidade é a Colônia Witmarsum do município de

² PHILIPPSEN, R. Entrevista concedida à Roberta Vantropa Entrevista realizada em agosto de 2015.

Palmeira-PR, devido ao grande desenvolvimento dos imigrantes em relação à desenvoltura com a produção e a organização das atividades.

Na colônia podem-se encontrar as casas de artesanato, conhecer o colégio, praticar atividades rurais, apreciar a arquitetura, as igrejas, provar das suas culinária e ainda vivenciar pessoas falando outro idioma como o alemão.

Além desses atrativos, na colônia encontra-se também a casa sede da Fazenda Cancela, uma construção mista em madeira e alvenaria com um pavimento e sótão habitável e área construída total de 400m². Foi edificada na primeira metade do século XX e serviu como primeira sede da Fazenda Cancela, de propriedade do senador Roberto Glaser. Posteriormente, passou por diversos usos, inclusive o de hospital e maternidade onde nasceu grande parte da atual geração menonita no local (PALMEIRA, 2014).

A casa representa importante marco e catalisador da cultura, e hoje abriga o Museu da Colonização alemã de Witmarsum que foi tombada pelo Patrimônio cultural do Paraná em 15 de novembro de 1989. (PALMEIRA, 2014).

O Museu dos imigrantes alemães Menonitas, registra em seu acervo ícones da história dos fundadores da Colônia que criaram a Cooperativa Mista Agropecuária na antiga fazenda 'Cancela' marca de inúmeros produtos ali desenvolvidos (MAYER, 2013).

Seu acervo é composto de móveis, objetos, utensílios, fotos e equipamentos das colônias de Santa Catarina, e da própria do município de Palmeira-PR assim relatando sua cultura e mostrando ao visitante como era seu modo de viver.

Conforme Philippsen (2015), o museu surgiu a partir do incentivo de duas senhoras que começaram a juntar peças antigas que de algum modo foram importante para a criação da Colônia. E a partir desses objetos o museu foi ganhando destaque na Colônia e assim divulgando a cultura dos imigrantes.

A Cooperativa Witmarsum que organiza e mantém o museu, considerado como particular da cooperativa, conta com dois voluntários que ajudam a organizar os agendamentos e acompanhar a visita dos grupos, explicando e contando a história dos imigrantes e a fundação da Colônia (PHILIPPSEN, 2015).

A cultura alemã é valorizada pelas pessoas que os visitam, pois a cada dia que passa grandes evoluções acontecem, desde o modo de comunicar-se até nas

ferramentas de trabalho, mas mesmo assim os imigrantes alemães da colônia não perdem os costumes e a cultura da Alemanha.

O museu (figura 02) é um atrativo que guarda a história dos imigrantes alemães expondo objetos dos primeiros imigrantes que foram resgatados e de alguma forma guardam um valor sentimental e imaterial para a Colônia Witmarsum.



Figura 2 - Museu Histórico de Witmarsum

Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Philippsen (2015) expõe que o museu recebe em torno de oito mil pessoas por ano e que vem de diversas regiões, como Alemanha, Rio de Janeiro, Curitiba, Irati, São Paulo, Ponta Grossa, entre outras.

No museu podem-se encontrar os acervos divididos por temas que expõem a cultura dos imigrantes alemães e são divididos por tema cada sala localiza-se um acervo diferente.

Na primeira sala encontram-se objetos vindos da Rússia em 1929, elementos dos imigrantes menonitas que migraram para o Brasil. São objetos como cadeiras, armários, fotos, máquinas de escrever entre outros (figura 03).



Figura 3 - Objeto dos Imigrantes Menonitas vindos da Rússia

Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Já na segunda sala são objetos dos primeiros imigrantes menonitas da Colônia, como panelas, ferro de passar a brasa, tacho, chaleira, pratos, talheres entre outros (figura 04).



Figura 4 - Objetos Menonitas

Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Na terceira sala estão quadros pintados por moradores menonitas da Colônia Witmarsum de Santa Catarina e do município de Palmeira, imagens que mostram como era a Colônia antigamente e comparando-a com a atual, mostrando a grande evolução que ela apresentou (figura 05).



Figura 5 - Quadros pintados pelos moradores da colônia

Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Na quarta e quinta sala estão objetos que expressam o dia a dia de um menonita alemão como ferramentas para plantação, balança para pesar alimentos, máquina de costura (figura 06), recipientes para armazenar o leite, objetos para produzir o queijo e outros produtos derivados do leite (figura 07), pois a Colônia é conhecida pela sua produção de bovinos e na produção dos derivados do leite.



Figura 6 - Objetos do dia a dia dos moradores Menonitas
Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

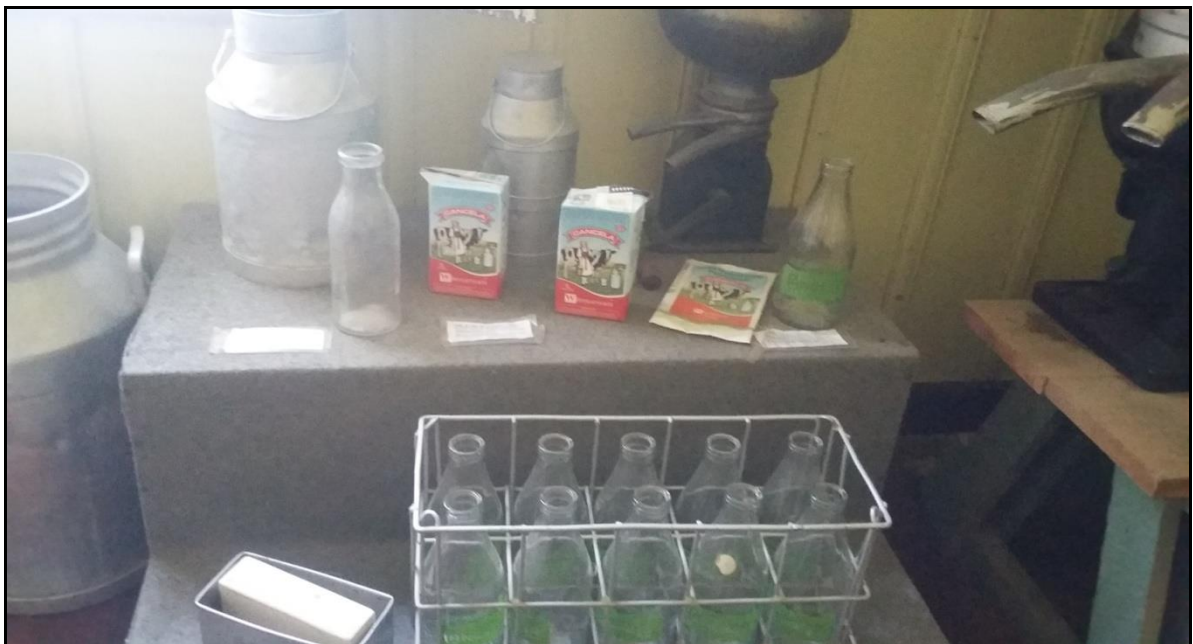


Figura 7 - Equipamentos de Serviço dos Moradores
Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

No segundo piso encontram-se duas salas, uma com objetos escolares como carteiras antigas e cadernos dos imigrantes (figura 08) e a outra sala com objetos de menonitas 'Chihuahua' vindo do México. Nesse espaço encontra-se roupas e fotos que mostram como era cultura dos imigrantes (figura 09).



Figura 8 - Sala de aula dos Primeiros Imigrantes
 Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015



Figura 9 - Fotos dos Menonitas "Chihuahua" México
 Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Ao lado da entrada depara-se com uma miniatura da Colônia mostrando como era antigamente esse espaço (figura 10). Além de muitas fotos e ao lado uma sala com objetos de hospitalares (figura 11), lembrando que antigamente que nesse espaço era um hospital e não deixando essa memória.



Figura 10 - Miniatura da Colônia
Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015



Figura 11 - Sala exposta em memória do hospital
Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Percebe-se que no museu encontra-se objetos que mostram como era antigamente a cultura dos imigrantes alemães e como eles começaram a construir a

Colônia que agora é considerada um ponto turístico, contribuindo assim para o desenvolvimento e o movimentação de renda do município.

A partir do conhecimento sobre o museu de Witmarsum e a representatividade de seus acervos o assunto a seguir será relatada a história do Museu Histórico de Palmeira, onde expõem objetos da população palmeirense, nesse espaço encontramos diversos artefatos da população palmeirense que de algum modo marcou o município e a população.

5.1.2 Solar Jesuíno Marcondes-Museu Histórico de Palmeira Dr. Astrogildo de Freitas

O solar de Jesuíno Marcondes foi construído aproximadamente em 1850, antes da instalação da Província do Paraná no ano de 1853. Com características arquitetônicas de estilo colonial português, também é a primeira construção da região a receber vidros em suas janelas. Originalmente construído em forma de 'L' em uma área de aproximadamente 450m², sendo 228 m² no andar superior e o restante nas duas partes térreas (MAYER, 2013).

Localizado na Rua Moisés Marcondes, fundos da capela do Senhor Bom Jesus, na Praça Raul Braz de Oliveira, conhecida também como 'Praça do Museu', às margens dos rios Monjolo e Forquilha (MAYER, 2013).

O Solar está entre os monumentos tombados pelo Departamento Histórico e Artístico do Estado do Paraná, desde 30 de março de 1970, devido a sua importância histórica e arquitetônica e também por ter abrigado o Imperador Dom Pedro II e sua comitiva quando de sua visita à Palmeira. (PALMEIRA, 2014).

O Solar de Jesuíno Marcondes, sede do Museu Histórico de Palmeira denominado de Dr. Astrogildo de Freitas é considerado o cartão de visitas do município, pois se trata de um patrimônio histórico que guarda a história do povo palmeirense.

Sua estrutura é composta por uma sala para a exposição permanente do acervo, uma sala para exposições temporárias e a outra sala para o acervo bibliográfico e administração (figura 12).



Figura 12 - Solar Jesuíno Marcondes - Museu Histórico de Palmeira-PR

Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

O museu recebe turistas do município e estudantes que desejam fazer alguma pesquisa ou simplesmente conhecer os artefatos que se encontra no museu e a história do município, conforme Mayer (2015) ,³ gestora do museu, não há um levantamento certo de quantos visitantes passam pelo museu, mas calcula-se em torno de duas mil pessoas ao ano.

Esses artefatos são objetos de moradores do município de Palmeira, como roupas e armas das pessoas que participaram da segunda guerra mundial (figura 13), e, como no município que encontra-se o 2ª CIA – 5 Batalhão do Exército Brasileiro, são objetos em homenagem a esses homens e mulheres que vivenciaram a segunda guerra mundial.

³ MAYER, V.L. Entrevista concedida à Roberta Vantropa Entrevista realizada em agosto de 2015.



Figura 13 - Armas da 2ª Guerra Mundial
Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Encontra-se no museu equipamentos de serviços como máquina de escrever, máquina para registrar ponto dos servidores entre outros (figura 14), utilizados pelos primeiros colaboradores públicos que contribuíam para um atendimento diferenciado na prefeitura do município.



Figura 14 - Objeto da população palmeirense
Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Há também um espaço que expõe os objetos utilizados pelos tropeiros, sabendo que Palmeira-PR foi uma das regiões que os imigrantes instalaram-se para o descanso e para o alimentar dos animais. O acervo conta com objetos como: chaleiras, sela, chapéu, baú entre outros (figura 15), itens utilizados por esse povo nessa época.



Figura 15 - Objetos dos tropeiros

Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Além desses acervos o museu expõe outros objetos como exemplifica na quadro 01, objetos estes que de algum modo relatam a história do povo palmeirense, assim homenageando a cultura e a população. É um espaço onde o visitante encontra um acervo de livros bem diversificado, podendo fazer pesquisas e leituras dos mesmos.

ACERVO DO MUSEU HISTÓRICO DE PALMEIRA-PR		
MUSEU	ACERVO	DESCRIÇÃO
	Instrumentos musicais	Instrumentos utilizados pela banda musical do município.
	Objetos de Porcelanas	Objetos utilizados pelos primeiros habitantes da classe alta do município.
	Quadros de Prefeitos	Homenagem aos prefeitos do municípios.

MUSEUS HISTÓRICO DE PALMEIRA-PR	Coleção de Moeda	Moedas utilizados por cada época.
	Máquinas Fotográficas	Utilizadas pelos primeiros fotógrafos do município.
	Apetrechos da 2ª Guerra Mundial	São objetos utilizado pelas pessoa que participaram da 2ª guerra como: marmita, utensílios de barbear.
	Medalhas e Troféus	Premiações do município.
	Cadeira de Dentista	Cadeira utilizada pelo primeiro dentista do município.

Quadro 1 – Acervo do Museu Histórico de Palmeira

Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Assim o museu histórico de Palmeira-PR é um espaço onde se pode conhecer a fundo a história do povo palmeirense, mostrando em seu espaço objetos e utensílios utilizados pelos moradores do município, conservando a história nos dias de hoje.

Além do museu histórico de Palmeira que expõe artefatos do povo palmeirense, existe o museu de céu aberto conhecido como 'Sítio Minguinho', local com ambientações de réplicas de uma sapataria, bodega, ferraria, barbearia e selaria e outros equipamentos que mostram como era ofício dessas profissões antigamente.

5.1.3 Museu de Céu Aberto 'Sítio Minguinho'

O Museu Sítio Minguinho, museu de céu aberto, localizado no meio rural na localidade de Santa Quitéria, composto com memoriais que retratam as profissões como: Sapataria, Barbearia, Bodega, Ferraria, Selaria, réplica de uma Escola, Roda D'água, Tafona, Barbáqua, Monjolo, Espaço devocionário a Nossa Senhora da Conceição, e um amplo espaço de convivência. Além dos dois únicos memoriais no Mundo: dedicado aos "Alemães do Volga" e o da "Colônia Cecília". (MAYER, 2013)

Conforme Bach (2015) ⁴ os visitantes são universitários e estudantes, que desejam conhecer e aprender como é o funcionamento das profissões apresentadas

⁴ BACH, A.M. Entrevista concedida à Roberta Vantropa Entrevista realizada em agosto de 2015

no museu, cita ainda que não tem um valor exato de quantas pessoas passam pelo museu no ano, mais relata que é um número razoável de residentes de regiões como Curitiba, Irati, Ponta Grossa, Rio de Janeiro entre outras.

No museu há uma casa típica alemã, estilo russo-alemão (figura 16) onde as peças são verdadeiras relíquias como uma tábua de passar roupa, cuja prancha é ondulada e o ferro é um rolo de madeira, uma cadeira de balanço, um berço de balanço, fogão à lenha, talheres e um caixote de lenha. Além de uma explicação com o responsável e dono do museu o professor Arnaldo Monterio Bach.



Figura 16 - Casa Típica Alemã
Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Na sequência temos o Memorial da Sapataria que foi construída em homenagem ao sapateiro Elias Mayer. Diversos objetos encontram-se lá como formas de calçados de várias numerações, máquinas de costura, graxas, pregos, revistas e muitos outros. Além de uma rádio onde aprendeu e se manteve informado sobre a cidade e o mundo e sobre a mesa uma coletânea de manuscritos, documentos, cartas recebidas e enviadas por Elias Mayer (figura 17).



Figura 17 - Sapataria

Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Ao lado, encontra-se o Memorial da Bodega que foi construído em homenagem aos tios José Cardoso Monteiro e Bárbara Bach que administravam um comércio desse tipo. Nesse memorial há embalagens de cereais, ovos, botões, suspiros, balas, velas, tintas além de sapatos, as famosas Pílulas de Vida do Dr. Ross e bebidas onde as garrafas de cerveja não tinham tampa, apenas uma bola de vidro que segurava o líquido (figura 18).



Figura 18 - Bodega

Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Ao lado encontra-se o Memorial da Selaria que foi construído em homenagem ao Hugo Krambeck, um dos profissionais mais importantes desse ramo no município, nesse espaço há selas, objetos de couro, equipamentos para cavalo entre outros (figura 19).



Figura 19 - Selaria

Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Seguindo encontra-se o Memorial da Escola Pública de Pugas construído em homenagem a Professora Constança de Freitas, uma professora que deixou marcada sua história com os ensinamento que ela transmitia. Nesse ambiente há mesas antigas, lousa, além de objetos que a professora utilizava para alunos desobedientes (figura 20).



Figura 20 - Replica da Escola do Pugas

Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

No Memorial Ferraria podem ser visualizadas réplicas de diligências, um meio de transporte antigo, mais sofisticado, conduzido por cavalos que transportavam pessoas para todo lugar (figura 21).



Figura 21 - Ferraria Diligencia
Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

E ainda é possível encontrar a réplica do Memorial Barbearia com utensílios originais da época que foi construída para homenagear os barbeiros da cidade. Essa réplica foi retirada do centro da cidade e transferida para o sítio (figura 22).



Figura 22 - Barbearia
Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Além desses acervo citado, o museu adquire outros objetos, como explica a quadro 02, equipamentos que fazem parte do museu e que de algum modo cultivaram uma história e até nos de hoje preservam e demonstram essa cultura.

MUSEU 'SÍTIO MINGUINHO'		
MUSEU	ACERVO	DESCRIÇÃO
MUSEU 'SÍTIO MINGUINHO'	Museu Habitável	nesse ambiente encontram-se cama, fogão, espaço de recreação, objetos como talheres, panelas entre outros.
	Monjolo	uma réplica de como era para produção do arroz.
	Roda d'água	É utilizado para movimentar outro tipo de objeto como moinho, cata-vento entre outros.
	Espaço para lazer e descanso.	Encontra-se mesas, cadeiras, revistas; é um lugar onde pode-se ouvir música e escutar a história que o professor Arnoldo relata.
	Barbaquá	Equipamento para produção de erva mate.
	Tafona	Equipamento para produção de farinha de mandioca.

Quadro 2 - Acervo do Museu 'Sítio Minguinho'

Fonte: VANTROABA, Roberta, 2015

O museu 'Sítio Minguinho' é um espaço que pode-se vivenciar o dia a dia de um profissional dessas áreas citadas, além de conhecer seu objeto de trabalho e seu manuseio.

Com a visita aos museus é inegável que a cultura está viva nesses espaços, pois nesses lugares está a história, a cultura de uma população. Os acervos expostos são objetos que deixa-nos entender como os imigrantes viviam naquela época e como era seu dia a dia, mostrando ao visitante o estilo de vida dos imigrantes.

Como afirma Stuart (2007, p. s/n) "à importância da cultura como invenção do homem, à autonomia de poder escrever sua própria história. Pelo dom de conhecer, o ser humano constrói sentidos, significações e símbolos. O modo como o indivíduo capta e interpreta a realidade vai determinar sua relação com o mundo na sua

pluralidade de significados. É na cultura que o sujeito vai encontrar os primeiros elementos para a consolidação de discernimentos e, neste sentido, os museus podem exercer um papel importante ao oferecer aos seus visitantes/usuários a possibilidade de construir novos entendimentos sobre a sua própria cultura e também sobre a de outros povos".

Os museus são espaços que trazem lembranças de nossas origens, mostrando-nos o verdadeiro sentido da própria cultura e a de outros povos, fazem também com que o visitante crie laços com os objetos encontrados produzindo um conceito próprio.

Stuart (2007, p. s/n) coloca os museus como "locais que estimulam a curiosidade e o desejo de conhecimento. Não existe uma maneira preconcebida de se visitar um museu: cada pessoa deve usar a criatividade e criar sua própria relação com estes espaços plenos de História e histórias. Ao ampliarmos nossa visão de mundo, aprendemo-nos a apreciar e respeitar outros povos e culturas".

Com isso os museus são espaços que levam a entender mais sobre a própria cultura, pois muitos dos acervos expostos nos museus do município são de imigrantes que colonizaram a região, deixando os artefatos como cultura predominante do município.

Após identificar os artefatos existentes em cada museu e identificar sua história o próximo assunto abordará sobre o posicionamento dos museus quanto ao seu trabalho, observando a ligação que esses espaços tem com a população local e os objetivos que cada um representa para a localidade.

5.2 MUSEUS EM PALMEIRA-PR: POSICIONAMENTO DOS MORADORES QUANTO AOS MUSEUS

Após a etapa de levantamento dos conteúdos presentes em cada museu, aplicou-se cinquenta formulários para população local no mês de setembro e outubro de 2015 para entender o conceito da população referente aos museus. O formulário era composto por dez perguntas abertas e quatro perguntas fechadas totalizando quatorze perguntas. O formulário foi aplicado nas comunidades de Witmarsum,

Santa Quitéria e no centro do município de Palmeira, em dias alternados para os moradores da localidade.

No primeiro momento do formulário, o entrevistado respondeu sobre seus dados socioeconômicos que podem ser visualizados no quadro 03, no qual está exposto para identificação das pessoas que responderam o formulário.

IDADE		PROFISSÃO		RESIDENCIA	
15-25	14 pessoas	Jornalista	3	Santa Bárbara	7
26-35	14 pessoas	Estagiário	5	Witmarsum	10
36-45	15 pessoas	Comerciante	4	Vieiras	10
46-55	7 pessoas	Professora	12	Centro de Palmeira	10
		Dona de casa	10	Campestre de Vieiras	6
		Funcionário Publico	5	Pinheiral de Baixo	7
		Agricultor	6		
		estudante	5		

Quadro 3 - Dados Socioeconômicos

Fonte: VANTROBA, Roberta (2015)

Após os dados socioeconômicos apresentados partir para as perguntas no qual será exposto ao decorrer do trabalho.

A primeira pergunta almejou verificar com a população se os mesmos sabiam da existência dos museus do município de Palmeira-PR, o resultado pode ser visto no Gráfico 01.

Na qual é possível verificar que 100% dos entrevistados responderam o formulário sabendo da existência do Museu histórico de Palmeira-PR e apenas 64% dos entrevistados responderam o Museu "Sitio Minguinho" e 44% o Museu de Witmarsum. Os 50 (cinquenta) entrevistados sabiam da existência de alguns museus por isso a pergunta foi respondida por todos.

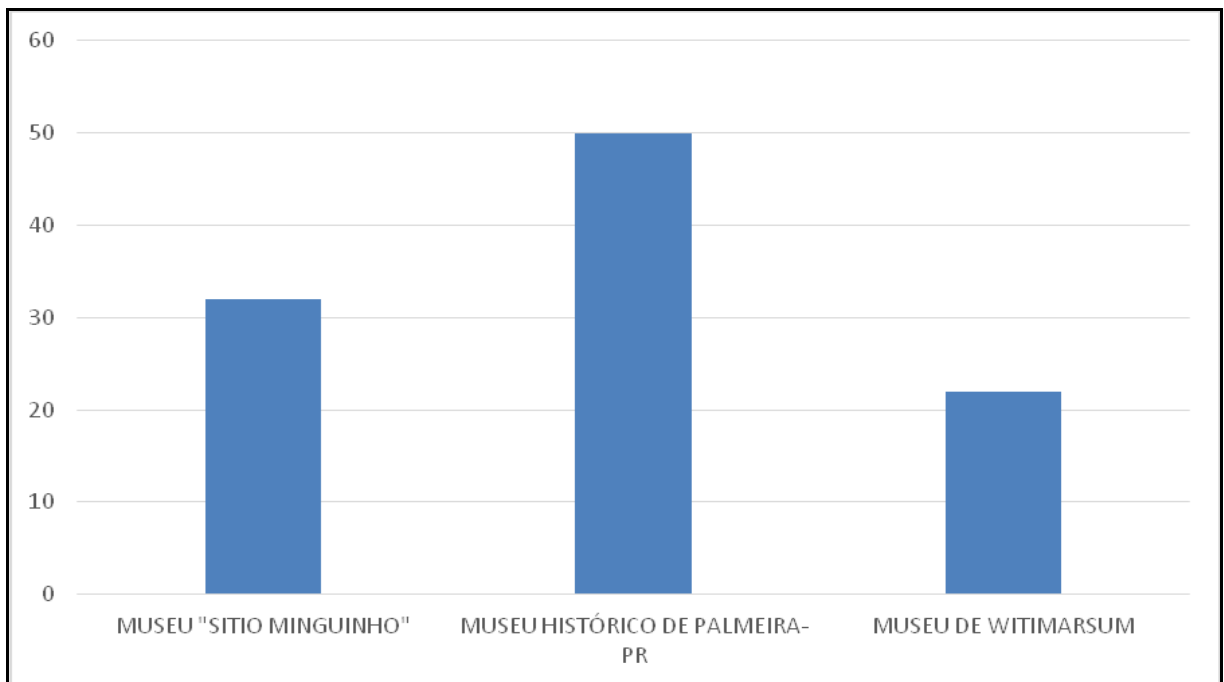


Gráfico 1 - Conhecimento da população sobre a existência dos museus do município.

Fonte: VANTROBA, Roberta (2015)

Percebe-se que alguns dos museus são pouco conhecidos pelos moradores do município como o Museu do Sítio Minguinho e o Museu de Witimarsum, isso deve-se pela falta de divulgação dos mesmos para a população.

A segunda pergunta colocada foi se o entrevistado já visitou algum dos museus citados na pesquisa; a seguir o resultado pode ser visto no gráfico 02. que 44 (quarenta e quatro) dos entrevistados ou 88% já visitaram o Museu Histórico de Palmeira, 21 (vinte e uma) pessoas ou 42% o Museu 'Sítio Minguinho' e 10 (dez) entrevistados ou 20% o Museu de Witimarsum. Ainda no gráfico, pode-se analisar que 6 (seis) pessoas ou 12% responderam que nunca visitaram algum dos museus do município, isso se deu pelo fato de que eles não tinham interesse em visitar.

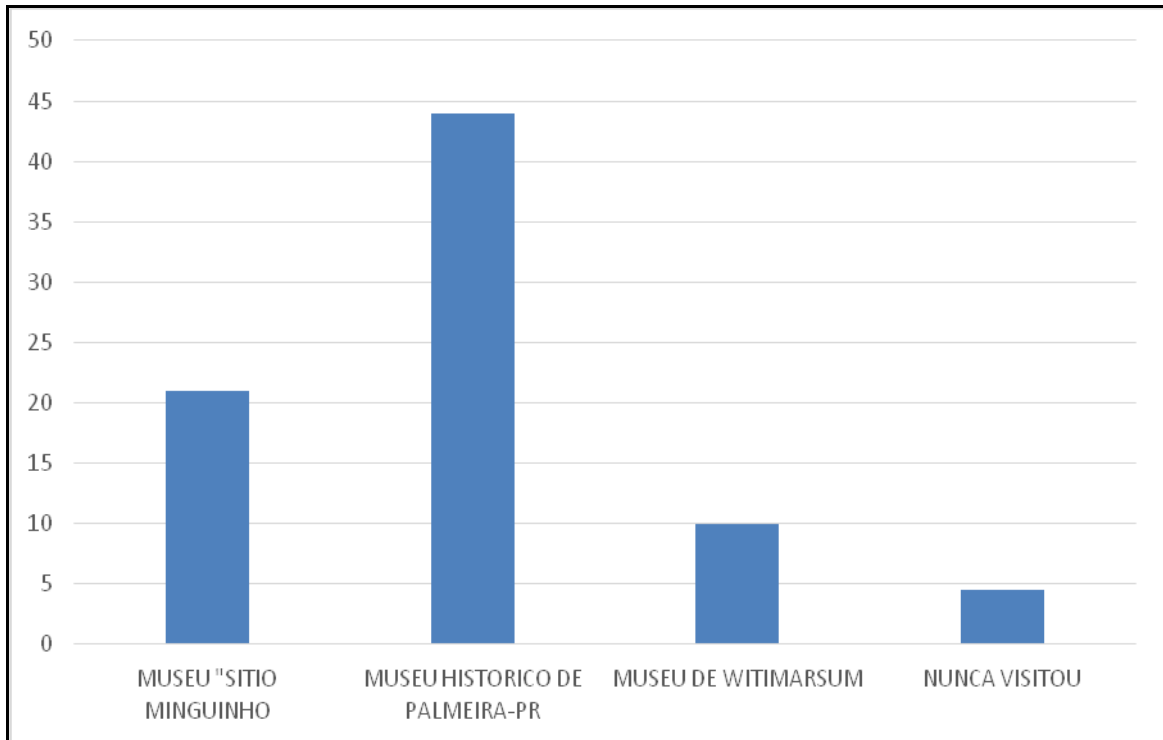


Gráfico 2 - Porcentagem dos visitantes aos museus.

Fonte: VANTROBA, Roberta, 2015

Percebe-se que no gráfico há pouca visitação nos museus. O Museu Histórico Municipal de Palmeira é um museu municipal cujo expediente é apenas de segunda-feira a sexta-feira em horário comercial, isso prejudica ao visitante que muitas vezes não consegue visitar o museu de sua cidade.

Já o Museu 'Sítio Minguinho' por ser um museu particular é um pouco mais restrito, sendo sua visitação apenas com agendamento prévio e pagamento de entrada no valor de R\$ 15,00 (quinze reais) para manutenção do museu, conforme esses requisitos o visitante encontra-se prejudicado por muitas vezes não conseguir um agendamento individual ou um grupo para visita.

E o Museu de Witimarsum está começando a ganhar destaque por já contar com outros atrativos na localidade, os turistas de outras regiões vem visitar o museu e aproveitam outros pontos turísticos e ainda degustam da gastronomia local, assim ajudando a desenvolver o município.

Obteve-se também como resultado a pouca disponibilidade de tempo das pessoas visitar os museus e por eles não contribuírem para a população em seu tempo livre estar visitando e glorificando-se com os artefatos existentes.

A pergunta três buscava identificar se a população tinha interesse em voltar a visitar algum museu do município. A maioria, 44 (quarenta e quatro) entrevistados ou 88% responderam que sim e 6 (seis) pessoas (12%) responderam que não tinham interesse em voltar a visitar qualquer museu do município, pois os mesmos não ofertavam uma outra atividade além da visita. Exceção para o Museu de Witimarsum no qual oferece outra atividade relacionada com o turismo no município.

Com isso entende-se que os museus são espaços que tem uma relação quando se fala em preservação e conservação, pois são ambientes onde seu principal foco é preservar e conservar o acervo e a história exposta daquela região.

Como coloca Almandrade (2012) a principal função do museu é preservar os objetos expostos e a história que eles guardam, além de mostrar que os espaços são fortes reencontros com o ser humano devido a memória que eles conservam, além de contribuir para que não se apague a cultura daquela região assim promovendo a divulgação dos patrimônios expostos.

Para responder o segundo objetivo no qual constava em saber na opinião dos moradores quanto aos museus, a maioria, trinta e cinco pessoas (70%) responderam que os museus são espaços que guardam a cultura de uma comunidade, eles são considerados espaços que preservam e expõem a história de uma comunidade. Como afirma Geoffrey Lewis (2004, p. 1 *apud* PINTO, 2012, p. 83) "[...] o papel do museu é preservar a propriedade cultural mundial e interpretá-la ao público; esta preservação provém da prática do colecionismo".

E outras quinze pessoas (30%) responderam que os museus causam nostalgia que é a sensação de saudades, pois os objetos expostos nos museus são artefatos utilizados por ancestrais da comunidade. Como coloca Pinto (2012) os museus são desencadeadores de ausências, nos angustiam além de nos causar nostalgia.

No formulário conclui-se que os museus são utilizados também para estudos e observação dos acervos, por conter diversos objetos e por preservar a história da população. Os espaços são mais utilizados por estudantes de escolas e universidades para entender sobre a cultura que predomina aquele espaço. Como informa Leite (2006) os museus são lugares da memória e poder, dando criação de um espírito humano a serviço da sociedade. Protegendo os interesses da população

em expor histórias de uma época, valorizando a memória social e coletiva que esses pertences atribuem para a sociedade.

Pinto (2012, p. 82) afirma que a visita a um museu abre a possibilidade de ressignificar o olhar para os valores que predominam, na mesma medida que nos desloca para outra cultura, outro tempo. Os museus são espaços de encontros. Encontro com o outro, com o objeto, com a minha própria cultura.

Além ser identificado também como ponto turístico para o município, pois os museus contribuem na movimentação do município, devido o fluxo de pessoas que passam pelos museus. Almandrade (2007, s/p) coloca que o museu "(...) tem um papel cultural importante, além de abrigar os registros do tempo, é um veículo a serviço do conhecimento e da informação que contribui para o desenvolvimento da sociedade".

Pode-se perceber que os museus são considerados espaços onde guardam a cultura a história de uma população além de ser espaços para estudo e observação do acervo ele também é considerado um ponto turístico, devido seu diversificado acervo ele chama turistas para conhecer os museus e o município em si colaborando para o desenvolvimento da cidade.

Como afirma Silva (2009, p. 40) "Ressalta-se que a visita feita por turistas movimenta a economia local, possibilitando, concomitantemente, trocas culturais, trabalho, emprego e renda para os moradores e para o museu que, ao incrementar suas fontes de receitas, passa a ter melhores condições de investir na conservação, preservação, manutenção e divulgação de seu acervo".

Historicamente, o museu é responsável pela produção do conhecimento e a convergência dos saberes científicos. Não basta guardar o objeto. Sem uma pesquisa permanente, a instituição fica subestimada a um centro de lazer e turismo. Cabem aos pesquisadores inserir os objetos, reclusos em suas reservas técnicas, como fontes históricas (CARLAN, 2012 p. 56).

Com tudo isso entende-se que os museus são espaços que preservam artefatos de uma população, além de atrair visitantes para o turismo e oferecer um ambiente de estudo e aprendizado, são ambientes que guardam uma história, uma tradição passada de geração para geração.

5.3 A IMPORTÂNCIA DOS MUSEUS PARA A POPULAÇÃO LOCAL

Além de entender qual era o conceito que os moradores tinham referente ao museus no formulário, havia uma pergunta que objetivava identificar qual a importância dos museus para a população.

Com isso deu-se a entender que os museus são importantes para qualquer município ou região, eles são lugares que preservam a história de um povo que habitou o município e que de algum modo deixou sua tradição.

São vistos também como uma espaço que representa o passado com relação ao presente, fazendo assim uma ligação entre a história e o presente, desenvolvendo trabalhos junto com a comunidade.

Como coloca Nunes (2011) a museologia estabelece relação entre patrimônio cultural e a identidade coletiva, pois os bens culturais expressam relações com indivíduos, seus semelhantes e o seu ambiente natural, assim desenvolvendo trabalhos junto com a comunidade.

Essa relação faz compreender a compartilhar elementos comuns numa comunidade, como uma mesma história, mesma tradição, hábitos e costumes similares. Criando assim uma cultura semelhante que é relatada e valorizada nos museus da comunidade.

Ainda identificando que os museus são espaços que apreciam valores culturais existentes, mostrando a história tangível que se encontra, além de propor ao visitante um lugar de estudos e aprendizado.

Como coloca Pérez (2009, p. 191):

O museu serve como instrumento de ensino aprendizagem do curriculum escolar. Serve para reforçar o conhecimento através de unidades didáticas para alunos e docentes, além de um instrumento de conhecimento gerado por ele ou por investigadores, que completa e complementa a educação formal escolar.

Observar a ligação que os museus tem com os estudantes, pois o estudo nesse espaço faz com que o mesmo viva e aprenda como os ancestrais vivam naquela época, contribuindo assim para o estudo ficar mais dinâmico e interessante.

Assim entender que os esses espaços contribuem para o desenvolvimento do município e do turismo, pois atraem pessoas colaborando na geração renda, assim contribuindo para a economia do município.

Os museus são considerados pontos turísticos, são espaços que atraem visitantes para conhecer a história do município sua tradição, também podendo apreciar a gastronomia do município que está diretamente ligada com a história dos imigrantes.

Outro ponto de vista que foi levantado é a procura do turismo cultural pelos turistas, revelaram no formulário que a cidade está se desenvolvendo devido a procura pela atividade no município, muitos visitantes estão fugindo de sol e praia e procurando algo mais calmo.

Como coloca Castilho Junior (s/d) a potencialidade turística que leva milhões de pessoas aos lugares pode passar a ser também um destino procurado pelos turistas, tornando os museus atrativos e pontos culturais, no qual se possa fugir do cotidiano sol, praia e floresta.

Assim os atrativos fazem uma ligação na qual os visitantes muitas vezes saem do seu cotidiano para vivenciar algo novo e diferente, querendo encontrar uma nova história, assim vão a cidades e conhecem os museus que existem aprendendo mais sobre a cultura do município e qual a sua tradição.

Com tudo isso percebe-se que os museus são significativo para uma comunidade pelo fato de estar preservando a história daquela região, contribuindo para o estudo e não deixando finalizar a cultura e a tradição dos imigrantes que passaram pela região.

Após os dados levantados pode-se chegar ao final que os museus tem um papel fundamental para a comunidade, pois nesses ambiente depara-se com artefatos que contam a história dos imigrantes que passaram pelo município, assim não deixando encerrar a tradição existente.

Por conter um espaço de estudo e aprendizado aos visitantes e estudantes, aprimorar seus conhecimentos, além de dar a oportunidade de vivenciar a cultura existente.

6 CONSIDERAÇÕES

O turismo é uma área de conhecimento multidisciplinar, que abrange inúmeros setores da sociedade dentre eles a cultura, que devido à grande procura tornou-se um segmento turístico, o turismo cultural.

O presente trabalho teve como foco principal os museus do município de Palmeira-PR, procurando entender o posicionamento dos moradores quanto a contribuição desses espaços para a comunidade e para atividade turística local.

Partindo dessa ideia de entender a importância da atividade que os museus oferecem para a comunidade, além de saber qual o posicionamento desses espaços para a população, o objetivo geral foi entender o papel dos museus para os moradores da cidade de Palmeira-PR e sua relação com a atividade turística.

Portanto, como já mencionado anteriormente, foram utilizadas técnicas de pesquisa que proporcionaram o contato com a comunidade local, possibilitando conhecer o posicionamento dos moradores referente ao museus, bem como saber a opinião da comunidade em relação ao uso dos museus para o município.

Desta forma, obteve-se resultados satisfatórios para cada objetivo específico da pesquisa.

Com isso o primeiro objetivo específico foi caracterizar os museus quanto ao(s) seu(s) conteúdo(s), obtendo-se o resultado através da visita '*in loco*' que consistia em uma observação apurada sobre os espaços, e, partir desse resultado, o que pode ser dito é que o museu conta com uma ampla diversidade de documentos e objetos referentes a várias épocas da história dos imigrantes e da população palmeirense.

Percebe-se que os acervos encontrados nos museus do município são objetos trazidos por imigrantes para o município que por muito tempo foram utilizados e agora estão à exposição nos museus para serem lembrados.

Cada museu citado na pesquisa traz um diversificado e diferente acervo: no Museu Histórico de Witimarsum pode-se encontrar artefatos de imigrantes alemães-menonitas que vieram para o Brasil e colonizaram a Colônia Witimarsum,; no Museu Histórico de Palmeira pode-se encontrar objetos, utensílios da população palmeirense, artefatos utilizados pelos próprios moradores, que agora fazem parte dos acervos do museu ; já o Museu 'Sítio Minguinho' pode-se encontrar réplicas de casas mostrando as profissões de antigamente como: barbeiro, serraria, barbearia e

bodega. Nos dias de hoje essas profissões são difíceis de serem encontradas devido ao grande avanço da tecnologia e grande desenvolvimento de máquinas e indústrias.

O museu foi construído para que as pessoas possam encontrar e lembrar-se de como nossos ancestrais utilizavam desses serviços, também contribuindo para que o visitante possa entender o funcionamento dos materiais utilizados.

Com tudo isso percebe-se que os museus são espaços que guardam uma história e preservam uma cultura, pois os objetos expostos são artefatos utilizados pelos imigrantes da região.

No segundo objetivo específico que foi identificar os conceitos dos moradores quanto aos museus, isso se deu através de formulários aplicados para a comunidade local no qual se obteve o resultado que os museus são espaços que guardam a cultura de uma região além de contribuir para o desenvolvimento econômico e para atividade turística.

Isso se deu pelo fato de que os museus contêm um grande fluxo de visitantes, contribuindo assim para atividade turística do município e também para o desenvolvimento econômico, movimentando a economia do município.

No terceiro objetivo específico foi avaliar qual a importância dos museus para a comunidade local, no qual alcançou-se o resultado através do formulário, concluindo que os museus são espaços importantes para a comunidade devido a precaução que eles têm em preservar os artefatos dos imigrantes e contribuir para conservar a história, a cultura e a tradição do município.

Outro ponto é a ligação que têm com o estudante, pois os museus oferecem um aprendizado transformador, pois contribuem ao visitante vivenciar e imaginar como era o dia a dia dos imigrantes, entendendo a tradição e a cultura.

Portanto a pesquisa que originou este trabalho foi: Qual o posicionamento dos moradores de Palmeira-PR quanto ao uso de seus museus para comunidade e para atividade turística?

Sendo assim, pode-se analisar que são diversas as possibilidades que os museus oferecem para a comunidade e a atividade turística no município de Palmeira-PR, tanto pela vasta quantidade existente de objetos, quanto pela história cultural que a comunidade local possui.

Além de oferecer ao visitante um aprendizado sobre a cultura existente, os museus têm como possibilidade levar ao visitante a sonhar, muitas vezes se

identificar com aquele espaço, entender que o artefato exposto pode ser a história do visitante.

A partir deste trabalho, novas pesquisas poderão ser desenvolvidas, tais como estudos aprofundados sobre cada museu e cada artefato existente e também as possibilidades para o turismo.

Também considera-se relevante a realização de pesquisa que resultem em ações de promoção à preservação e valorização da cultura e tradições do município. Percebe-se a necessidade de realização de roteiro de turismo que incluam os museus do município.

Portanto, este trabalho não se encerra, mas abre espaço para novas pesquisas e discussões a respeito dos temas aqui abordados. Pesquisas que gerem resultados construtivos em prol da valorização e preservação da cultura das comunidades.

7 REFERENCIAS

- ANDRADE, A. R. de; OLIVEIRA, O. de; MAGANHOTTO, R. F. **Turismo e sustentabilidade em comunidade quilombola**. Guarapuava: UNICENTRO, 2011.
- ANDRADE, J. V. de. **Turismo: fundamentos e dimensões**. 8. Ed, Afiliada, 2002.
- ALMANDRADE. O museu e sua função cultural. **revista fórum permanente**, s/l, v.1, n.1. 2012. Disponível em: <<http://www.forumpermanente.org/revista/edicao-0/textos/o-museu-e-sua-funcao-cultural>> 26/08/2015.
- BACH, A. M. Entrevista concedida à Roberta Vantropa; Entrevista realizada em agosto de 2015
- BALDISSERA, L. M; Bahl, M. **Turistas e moradores**; uma reflexão teórica dessa relação. In: VII SEMINÁRIO DE PESQUISA DE TURISMO DO MERCOSUL, 11, 2012, Caxias do Sul-RS. Anais do VII seminário de Pesquisa de Turismo do Mercosul. Universidades de Caxias do Sul, 2012. p. 1-13
- BARRETO, M. **Cultura e turismo: discussões contemporâneas**. Campinas: Papirus, 2007.
- _____. **Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento**. São Paulo: Papirus, 2002.
- _____. **Manual de Iniciação ao estudo do turismo**. 12. Ed. São Paulo: Papirus, 1995.
- BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- BOLLE, W. Identidade: Patrimônio cultural e identidades. In: MARTINS, C. (Orgs). **Turismo, cultura e identidade**. São Paulo: Roca, 2003. p. 49 - 61.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo e o mercado**. 1. Ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
- _____. Ministério do Turismo. **Turismo Cultural: orientações básicas**. 3. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
- _____. IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus. **Guia dos museus brasileiros**. 2011. Disponível em: <<http://www.museus.gov.br/os-museus/>> 17/07/2015
- _____. IPHAN - Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Patrimônio cultural**. Disponível em:<<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=10&sigla=Institucional&retorno=paginalphan>>. 25/04/2015.
- BURNS, P. M. **Turismo e antropologia: uma introdução**. São Paulo: CHONOS, 2002.

CARLAN, C.U. **Arqueologia e Patrimônio**: os acervos dos museus e sua importância. 2012. 63 f. Dissertação (Pós-Doutorado em Arqueologia). UNICAMP. Campinas, 2012. Disponível em:
<file:///D:/Documentos%20Backup/Usuario/Downloads/8635764-5322-1-SM.pdf>
11/11/2015.

CARVALHO, A; FUNARI, P. P. **Museu e Identidade Nacional**: reflexões e propostas. In: Semana Nacional de Museu, III e IX, 2011, Unifal-MG. **Anais – III Semana Nacional de Museus na Unifal-MG / IX Semana Nacional de Museus**. 2011, p.01 - 150. Disponível em:
<<http://www.unifalmg.edu.br/snmuseus/files/file/ANAIS%20IIISNMUSEUS%20MUSEU%20E%20MEMORIA.pdf>> 09/11/2015.

CASTINHO JUNIOR, J. H. D. **Museu, um patrimônio do Turismo?** Departamento de Turismo UFO. Disponível em < <http://www.setur.ufop.br/artigo05.pdf> > 10/01/2016.

CLAVAL, P. **A geografia cultural**. Florianópolis, Santa Catarina: UFSC, 2007.

CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: UNESP, 2001.

COSTA, F. R. **Turismo e patrimônio cultural**: interpretação e qualificação. São Paulo: SENAC, 2009.

COUGO, M. **Museu e sua utilização como atrativo turístico**: um estudo em Belo Horizonte/MG. 2007. 230 f. Dissertação (Mestre em Turismo e Meio Ambiente). Centro Universitário UNA, Belo Horizonte, 2007. Disponível em:
<<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp155970.pdf>> 10/07/2015.

DIAS, R. Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.

CRUZ, Rita de C. A. da. **Introdução à geografia do turismo**. 2. Ed. São Paulo: Roca, 2003.

IBGE. Palmeira » infográficos: dados gerais do município. Editora: Cidades. 2015
Disponível em: <
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=411770>> 24/08/2015.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

JOAQUIM, G. **Da Identidade à Sustentabilidade ou a Emergência do "Turismo Responsável"** Sociologia problemas e práticas. s/l. 1994.

KUPER, A. **Cultura, a visão dos antropólogos**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

LARAIA, R. d. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

LEITE, M. I. Museus de arte: espaços de educação e cultura. In: LEITE, Maria Isabel; OSTETTO, Luciana E. (Orgs). **Museus, educação e cultura: encontros de crianças e professores com a arte**. 2. Ed. São Paulo: Papirus, 2006. p. 19 - 54.

MAYER, V. L. D. O. **Palmeira: "Cidade clima do Brasil"**. Palmeira, 2013.

MAYER, V.L.D.O. Entrevista concedida à Roberta Vantropa: Entrevista realizada em agosto de 2015

MARTINS, C. Identidade: percepção e contexto. In: MARTINS, C. (Orgs). **Turismo, cultura e identidade**. São Paulo: Roca, 2003. p. 39 - 48.

MARUJO, N. A cultura o turismo e o turista: que relação?. **TURYDES-revista de investigaci3n en turismo y desarrollo local**, s/l, v. 7, n. 16, p. 1-12, jun/jul. 2014. Disponível em:
< <http://www.eumed.net/rev/curydes/16/turista-cultural.pdf> > 27/04/2015.

NUNES, R. D. S. **UNESCO: patrimônio cultural imaterial e sociomuseologia**. 2011.

PALMEIRA. Prefeitura Municipal. **Inventário da Oferta Turística Municipal**. 2014.

PHILIPPSEN, R. Entrevista concedida à Roberta vantropa Entrevista realizada em agosto de 2015.

PEREZ, X. P. **Turismo Cultural: Uma visão antropológica**. Sauzal Tenerife - Espanha: ACA y PASOS, RTPC, 2009. 232f. Dissertação (Mestre em Museologia). Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Lisboa, 2011. Disponível em < http://www.museologia-portugal.net/files/upload/mestrados/rosiane_nunes_0.pdf> 24/08/2015.

PINTO, J. R. **O papel social dos museus e a mediação cultural: conceitos de Vygotskyna arte-educação não formal**. 2012. 108f. Tese (Pós Graduação em Artes-Visuais). Universidade Estadual Paulista – UNESP, São Paulo, 2012. Disponível: <http://ppgav.ceart.udesc.br/revista/edicoes/7/artigo_o_papel_social_dos_museus.pdf> 10/11/2015.

STUART, D. C. **Museus: emoção e aprendizagem**, Revista de História, 2007. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/educacao/museus-emocao-e-aprendizagem>> 12/11/2015.

SANTOS, Vanice dos; CANDELORO, Rosana J. **Trabalhos acadêmicos: uma orientação para as pesquisas e normas técnicas**. Porto Alegre: AGE, 2006.

SEBRAE. **Colônia Witmarsum, em Palmeira, no Paraná, lança marca oficial**. 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/Roberta/Downloads/noticia_11884744.pdf> Acesso em: 19/08/2015.

SILVA, W. C.D. Importância dos museus no processo de desenvolvimento turístico de Minas Gerais: uma análise do museu Mariano Procópio - Juiz de Fora - MG.

Revista Patrimônio: Lazer & Turismo, Minas Gerais, v. 6, n. 6, p. 35-49, abr/mai/jun. 2009. Disponível em:
<http://www.unisantos.br/pos/revistapatrimonio/images/artigos/Artigo3_v6_n6_abr_mai_jun2009_Patrimonio_UniSantos.pdf> 20/04/2015.

SILVA, K. V.; SILVA, M. H. **Dicionários de Conceitos Históricos**. São Paulo: Contexto, 2006. Disponível em:
<http://gephisnop.weebly.com/uploads/2/3/9/6/23969914/dicionario_de_conceitos_historicos.pdf> 27/04/2015.

SILVA, William Cléber Domingues. **Importância dos museus no processo de desenvolvimento turístico de Minas Gerais**: uma análise do museu Mariano Procópio – Juiz de Fora – MG. *Revista Patrimônio: Lazer & Turismo*, Minas Gerais, v. 6, n. 6, p. 35-49, abr/mai/jun. 2009. Disponível em:
<http://www.unisantos.br/pos/revistapatrimonio/images/artigos/Artigo3_v6_n6_abr_mai_jun2009_Patrimonio_UniSantos.pdf> 20/04/2015

SUANO, M. **O que é museu**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SWARBROOKE, J. **Turismo Sustentável**: Turismo Cultural, Ecoturismo e Ética. São Paulo: Aleph, 2000.

APÊNDICES

Apêndice A - Modelo de questionário de entrevistas aplicada com a população local.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE
CAMPUS DE IRATI
SETOR DE SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS MORADORES DE PALMEIRA-PR

Pesquisa de TCC

Acadêmica: Roberta Vantroba

Professor Orientador: Maycon Luiz Tchmolo

A) DADOS SOCIOECONÔMICOS

1. Idade: _____.
2. Escolaridade: _____.
3. Renda aproximada em salários mínimos: _____.
4. Profissão: _____.
5. Bairro em que reside: _____.
6. Bairro em que trabalha: _____.

B) PESQUISA

7. O Sr. (a) sabe que existem museus em Palmeira?

() Sim () Não

Se sim, cite os quais existem: _____

8. O Sr. (a) já visitou esses museus?

() Sim () Não

8.1 Se sim, quais?

() Museu de Witmarsun () Museu Sitio Minguinho () Museu de Palmeira

8.2 Se não, o Sr. (a) tem interesse de conhecê-los?

() Sim () Não

Porquê? _____

9. Para os que visitaram: qual é o sentimento que esses locais visitados trouxeram para o Sr. (a)? Para os que não visitaram: o que o Sr (a) imagina que esses locais apresentam em seu interior?

10. Por quê o Sr (a) visita(ria) os nossos museus?

11. No seu ponto de vista, como vê a importância dos museus para a comunidade de Palmeira? Isto é, por que o Sr. (a) acha que em uma cidade deve (ou não) existir museus?

12. Na sua visão, quais os benefícios e malefícios que os museus trazem para o município?

Apêndice B - Modelo de questionário de entrevistas aplicada com os responsáveis pelos museus.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE
CAMPUS DE IRATI
SETOR DE SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS RESPONSÁVEIS PELOS MUSEUS

Pesquisa de TCC

Acadêmica: Roberta Vantroba

Professor Orientador: Maycon Luiz Tchmolo

A) DADOS SOCIOECONÔMICOS

1. Nome: _____.

2. Escolaridade: _____.

3. Profissão: _____.

1. Porquê o Sr (a) é o responsável pelo museu x? Como isso se deu?

2. Vem muitos turistas visitar o museu? Tem alguma proporção de quantos turistas vem ao museu?

3. A visitação ao museu se dá mais pela comunidade de Palmeira ou por turistas? Qual a proporção?

5. Qual é a procedência (local que vive) dos turistas que visitam o museu?

6. No seu ponto de vista, qual a importância social, cultural, econômica e educacional do museu, para a comunidade palmeirense?